

MESA DIRETORA FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
1ª VICE-PRESIDENTE

GERSON CHAGAS
2º VICE-PRESIDENTE

FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA
3º VICE-PRESIDENTE

JALSER RENIER PADILHA
1º SECRETÁRIO

REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º SECRETÁRIO

ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

MARCELO CABRAL
3º SECRETÁRIO

NALDO DA LOTERIA
4º SECRETÁRIO

GEORGE MELO
OUVIDOR GERAL

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final

Deputado Ionilson Sampaio
Deputado Flamarion Portela
Deputado Jalsler Renier
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Chicão da Silveira
Deputado Coronel Chagas
Deputado Brito Bezerra

Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos

Deputado Jean Frank
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Coronel Chagas
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Remídio Monai

Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde

Deputado Joaquim Ruiz
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Célio Wanderley
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle

Deputado Célio Wanderley
Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Flamarion Portela
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Ivo Som

Comissão de Defesa do Consumidor

Deputado Ivo Som
Deputado Coronel Chagas
Deputado Jânio Xingú
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Soldado Sampaio

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural

Deputado Gabriel Picanço
Deputado Erci de Moraes
Deputado Naldo da Loteria
Deputada Ângela Águia Portella
Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Cabral

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Deputado Jânio Xingú
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Jalsler Renier
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Erci de Moraes
Deputado Coronel Chagas

Comissão de Ética Parlamentar

Deputado Marcelo Natanael
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Ionilson Sampaio
Deputada Ângela Águia Portella
Deputado Joaquim Ruiz
Suplentes:

1º - Deputado George Melo
2º - Deputado Célio Wanderley

Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas

Deputado Mecias de Jesus
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Erci de Moraes
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Chicão da Silveira

Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:

Deputado Brito Bezerra
Deputado Jalsler Renier
Deputado George Melo
Deputado Jean Frank
Deputado Ivo Som

Comissão de Viação, Transportes e Obras

Deputado Flamarion Portela
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Naldo da Loteria
Deputado Marcelo Natanael
Deputada Ângela Águia Portella

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social

Deputada Ângela Águia Portella
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Jânio Xingú
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Dhiego Coelho

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Deputado Soldado Sampaio
Deputado Marcelo Cabral
Deputado George Melo
Deputado Erci de Moraes
Deputado Flamarion Portela

Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL

Deputado Dhiego Coelho
Deputado Ivo Som
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Naldo da Loteria
Deputado Remídio Monai

SUMÁRIO

Atos Administrativos

Memo Circular SUP. ADM nº 08/2013 2

Resoluções de Afastamentos nº 279 e 280/2013 2

Atos Legislativos

Projeto de Lei Complementar nº 009/2013 2

Ata da 2208ª Sessão Ordinária - Sucinta 3

Ata da 2203ª Sessão Ordinária - Íntegra 4

Ata da 2205ª Sessão Ordinária - Íntegra 9

Ata de Reunião Conjunta das Comissões Permanentes 16

MATERIAS E PUBLICAÇÕES

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h.

É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

EXPEDIENTE

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR
Telefone: (95) 3623-6665

ELÂNDIA GOMES ARAÚJO
Gerente de Documentação Geral

JOÃO PAULO DE CARVALHO SILVA
Diagramação

ATOS ADMINISTRATIVOS**MEMORANDOS EXPEDIDOS**

Memo Circular SUP. ADM. Nº 08/2013

Boa vista-RR, 27 de maio de 2013.

Da: Superintendência Administrativa

IlmoSr(a): Deputados, Superintendentes, Diretores (a), Gerentes, Coordenadores (a), Casa Militar, Chame, Escolegis e Assessor(a) da ALE-RR.

De ordem superior, fica decretado ponto facultativo no dia 31 (sexta-feira) do corrente mês e ano nesse Poder Legislativo.

Atenciosamente,

AIAS VIANA BENTO**Superintendente Administrativo****RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTOS****R E S O L U Ç Ã O Nº 279/2013**

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento da servidora **MARCIANE LIMA DA PENHA, Matrícula 008645**, para viajar com destino a cidade de Manaus-AM, no período de 27.05 a 29.05.2013, com a finalidade de tratar de assuntos inerentes às suas atividades funcionais, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 27 de maio de 2013

Deputada FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA**Presidenta em Exercício****Deputado JALSER RENIER PADILHA****1º Secretário****Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI****2º Secretário****R E S O L U Ç Ã O Nº 280/2013**

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento dos servidores **RONDINELE DA SILVA ESBELL, Matrícula 011746** e **RICARDO GOMES DOS SANTOS, Matrícula 009701**, para viajarem com destino a Vila de Santa Maria do Boiaçu, Baixo Rio Branco, município de Rorainópolis, no período de 30.05 a 01.06.2013, com a finalidade de realizarem inspeção e avaliação do transporte escolar naquela localidade, na companhia do deputado Remídio Monai, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 29 de maio de 2013

Deputada FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA**Presidenta em Exercício****Deputado JALSER RENIER PADILHA****1º Secretário****Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI****2º Secretário****ATOS LEGISLATIVOS****PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR****GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL JÂNIO XINGU**
PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 009/2013

Altera dispositivos da Lei Complementar nº 053, de 31 de dezembro de 2001 que dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Estado de Roraima e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE RORAIMA:

Faço saber que a Assembléia Legislativa aprovou e eu sanciono a seguinte Lei Complementar:

Art. 1º O artigo 86 da Lei Complementar nº 053, de 31 de dezembro de 2001 passa a vigorar com a seguinte redação e acréscido dos incisos I a IV:

Art.86 É assegurado ao servidor o direito à licença, **com remuneração**, para o desempenho de mandato em confederação, associação de classe de âmbito nacional, sindicato representativo da categoria ou entidade fiscalizadora da profissão observado o disposto na alínea "c" do inciso VII do art. 95 desta Lei e conforme disposto em regulamento, **considerando os seguintes limites:**

I – para entidades com até duzentos e cinquenta associados, três servidores;

II – para entidades com duzentos e cinquenta e um a seiscentos associados, cinco servidores;

III – para entidades com seiscentos e um a mil associados, seis servidores;

IV – para entidades com mais de mil associados, sete servidores.

Art. 2º - Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 20 de maio de 2013.

Jânio Xingu**Deputado Estadual****JUSTIFICATIVA**

O presente projeto de lei tem como objetivo assegurar ao servidor o direito à licença com remuneração para o desempenho de mandato classista (desempenho de mandato em confederação, associação de classe de âmbito nacional, sindicato representativo da categoria e entidade fiscalizadora da profissão), corrigindo uma injustiça àqueles que necessitam se afastar para defender os interesses de classe.

Aos servidores públicos é assegurada a liberdade de associação sindical (arts. 5º, XVII e 8º, 37, VI, Constituição da República). Todavia, para que estejam presentes os requisitos para a concessão de licença remunerada para o exercício desse tipo de mandato, indispensável o registro do Sindicato junto ao Ministério do Trabalho e do Emprego, em vista do princípio da unicidade sindical, previsto no artigo 8º,

inciso II da Constituição Federal.

Vale ressaltar que o presente projeto não gera ônus, visto que não importará em qualquer pagamento a maior aos servidores, apenas assegurará a licença de quem desempenha o mandato classista como de efetivo exercício da situação funcional e remuneratória, exceto, a contagem de tempo para fins de promoção por merecimento.

Sala de Sessões, 20 de maio de 2013.

Jânio Xingu
Deputado Estadual

ATAS PLENÁRIO - SUCINTA

ATA DA SEGUNDA MILÉSIMA DUCENTÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUADRAGÉSIMO QUINTO PERÍODO LEGISLATIVO DA SEXTA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA.

Às nove horas do dia vinte e oito de maio de dois mil e treze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima ducentésima oitava Sessão Ordinária do quadragésimo quinto Período Legislativo da Sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. A Senhora Presidente, Deputada Aurelina Medeiros, declarou aberta a Sessão, solicitando ao Senhor Segundo Secretário, Deputado Remídio Monai, proceder à leitura da Ata da Sessão anterior, que foi lida e aprovada na íntegra. Prosseguindo, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Deputado Chicão da Silveira, proceder à leitura do Expediente. **RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:** Ofício nº 08/2013, de 20/05/2013, do Deputado Jânio Xingu, encaminhando o Projeto de Lei Complementar que dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Estado de Roraima. Ofício nº 09/2013, de 20/05/2013, do Deputado Jânio Xingu, encaminhando o Projeto de Decreto Legislativo que declara de Utilidade Pública a Feira Amazondalva. Requerimento nº 002/13, de 21/05/2013, da Comissão Especial Externa criada através da resolução nº 005/13, requerendo prorrogação de prazo por igual período desta comissão especial. **RECEBIDOS DO TRIBUNAL DE CONTAS:** Ofício Circular nº 020/2013, do Tribunal de Contas do Estado de Roraima, encaminhando expediente que informa sobre a proibição de uma empresa Mineradora do Valle Ltda. participar de licitação pública. **EXTERNOS:** Ofício nº 31/2013, de 17/05/2013, do Fórum Juiz Umberto Teixeira, encaminhando remessa de cópia dos Ofícios nº 070/2012, de 07/05/2013; Ofício nº 64/2013, de 24/04/2013, do Juiz da 38ª Zona Eleitoral de Mato Grosso, comunicando a determinação de que a empresa Mineradora do Valle Ltda. foi proibida de participar de licitação pública; Ofício nº 1453/2013, de 24/05/2013, da Casa Civil, informando que a Lei nº 892 foi republicada no Diário Oficial nº 2036, de 21/05/2013; Ofício nº 465/2013, de 15/05/2013, da Caixa Econômica Federal, informando crédito de recursos financeiros; Ofício nº 0462/2013, de 14/05/2013, da Caixa Econômica Federal, informando rescisão contratual; Ofício Circular nº 31/2013, de 18/04/2013, da Secretaria Nacional de Assistência Social, comunicando a transferência de recursos; Ofício Circular nº 02/2013, de 20/05/2013, da Secretaria Nacional de Relações Político-Sociais, convidando para o lançamento da 5ª Edição do Prêmio ODM Brasil no dia 13/06/2013, às 8h, na Assembleia Legislativa de Roraima; Ofício nº 031/13, do Gabinete da Secretaria de Estado Extraordinária para Assuntos Internacionais - SEAI, de 27/05/13, informando não ser possível atender a convocação feita através do Requerimento nº 015/13 e solicita a delimitação específica da matéria a ser informada, conforme determina a Constituição Estadual; Ofício nº 033/13, do Gabinete da Secretária de Estado Extraordinária de Projetos Especiais - SEPES, de 24/05/13, informando não ser possível atender a convocação feita através do Requerimento nº 015/13 e solicita a delimitação específica da matéria a ser informada, conforme determina a Constituição Estadual; e do Ofício nº 017/13, do Gabinete do Secretário de Estado Extraordinário de Apoio à Gestão Integrada - SEAGI, de 24/05/13, informando não ser possível atender a convocação feita através do Requerimento nº 015/13 e solicita a delimitação específica da matéria a ser informada, conforme determina a Constituição Estadual. **GRANDE EXPEDIENTE:** O Senhor Deputado **Brito Bezerra** iniciou reportando-se a aprovação de Requerimentos convocando a Secretária de Estado Extraordinária de Projetos Especiais; a Secretária de Estado Extraordinária para Assuntos Internacionais e o Secretário de Estado Extraordinário de Apoio à Gestão Integrada paravirem a esta Casa prestar esclarecimentos sobre as referidas Pastas, informando que, em

resposta, disseram não ser possível atender as convocações e solicitaram a delimitação específica das matérias a ser informada conforme determina a Constituição Estadual. De acordo com o Senhor Deputado, os Requerimentos foram encaminhados individualmente, embora as respostas sejam idênticas, parecendo terem sido copiados e substituído apenas o nome do remetente. Continuando, manifestou sua indignação com a forma desrespeitosa com a qual os Secretários se reportaram a esta Casa, ressaltando que a indicação dos mesmos foi aprovada por este Parlamento, lembrando que as referidas Secretarias sequer possuem sede para funcionar, pois suas atividades são realizadas em uma sala cedida pela Secretaria de Planejamento com apenas um funcionário que atende as três Pastas e os Secretários nunca estiveram lá, nem sabem o objetivo das Secretarias. Segundo o Senhor Parlamentar, a atitude dos referidos Secretários passou do limite do absurdo, destacando que eles não vieram prestar esclarecimentos porque não existe nenhum plano anual, nem plano de meta e nenhuma atividade desenvolvida. Continuando, solicitou à Mesa Diretora que tome as devidas providências, ressaltando que tais Secretarias custam aos cofres públicos mais de um milhão e trezentos mil reais por ano, e que seu interesse era apenas em saber onde funcionam e qual o seu objetivo. Finalizou ressaltando que a sociedade e este Poder merecem respeito e, sobretudo, a valorização dos recursos públicos. O Senhor Deputado **Ivo Som** iniciou seu pronunciamento dizendo ao Deputado Brito Bezerra que não se pode generalizar os Secretários de Estado, pois a grande maioria tem compromisso e atende as convocações desta Casa. Prosseguindo, parabenizou os membros do Projeto Viva a Vida, presentes em Plenário, dizendo que a este trabalho voluntário não há dinheiro que pague. Continuando, reportou-se a XVII Conferência dos Legislativos Estaduais realizada nos dias 21 a 24 do corrente mês em Recife, destacando a importância das palestras proferidas pela jornalista Cristiana Lobo; pelo Prefeito de Recife, Geraldo Júlio; e pelo Governador de Pernambuco, Eduardo Campos. Ressaltou também, a presença dos servidores de todas as Assembleias do País que lotaram o Centro de Convenções de Pernambuco em busca de novos conhecimentos para aprimorar suas funções. Parabenizou o Presidente Chico Guerra por se fazer presente no encontro, assim como todos os servidores que lá estiveram e que formaram uma equipe para representar o nosso Estado. Finalizou, parabenizando a UNALE pela organização do evento, destacando que o mesmo só enriqueceu de conhecimento os membros deste Poder. O Senhor Deputado Joaquim Ruiz iniciou seu pronunciamento indignado com alguns internautas que o criticaram duramente, quase o chamando de pelego do governo, após uma entrevista dada para a Folha Web, Jornal Eletrônico, sobre Bullying, violência nas escolas e a depredação dos prédios públicos, onde respondeu a várias perguntas sobre a atuação da Comissão de Educação. Em seguida, o Senhor Parlamentar referiu-se a depredação que ocorre inclusive em escolas que foram reformadas no período de 2010 e 2012, como um problema que precisa ser resolvido entre a escola e a família, pois, entende que a educação dos jovens tem que ser compartilhada por ambos. Prosseguindo, disse tratar-se de hipocrisia desses internautas por não reconhecerem que existe violência nas escolas, pois, de acordo com o Deputado, seu filho tinha apenas onze anos quando teve contato com as drogas e ele tem coragem de vir ao Plenário dizer que tem um filho dependente químico e que isso aconteceu em uma escola de Roraima, portanto, não há como negar que o que ocorre nas escolas pode afetar a vida das pessoas. **ORDEM DO DIA:** O Senhor Presidente anunciou para pauta da ordem do dia, discussão e votação do Projeto de Lei nº 004/13, que “aprova a prorrogação do prazo de duração da Secretaria de Estado Extraordinária de Projetos Especiais - SEPES”, de autoria governamental; Projeto de Lei nº 08/13, que “aprova o prazo de duração da Secretaria de Estado Extraordinária da Promoção Humana e Desenvolvimento - SEPHD”, de autoria governamental; Projeto de Lei nº 014/13, que “Altera a Lei nº 837, de 17/01/12, e “Dispõe sobre o Plano Plurianual – PPA para o quadriênio 2012 - 2015”, de autoria governamental; Projeto de Lei nº 015/13, que “Altera e acresce dispositivos da Lei nº 857, de 18 de julho de 2012, e dispõe sobre a estrutura organizacional da Secretaria de Estado da Fazenda e dá outras providências”, de autoria governamental; Projeto de Lei nº 016/13, que “Acrescenta e Altera dispositivos da Lei nº 773, de 04 de maio de 2010, e dispõe sobre a instituição do Centro de Tecnologia de Informação Fazendária – CETIF, cria a estrutura básica da Corregedoria da fazenda, acrescenta dispositivos à Lei nº 392, de 14 de agosto de 2003, e dá outras providências”, de autoria governamental; Projeto

de Lei nº 018/13, que “Dispõe sobre penalidades aplicadas ao responsável pelo acionamento indevido dos serviços telefônicos de atendimento a emergências, envolvendo remoções ou resgates, combates a incêndios, ocorrências policiais ou atendimentos a desastres”, de autoria da Deputada Aurelina Medeiros; Projeto de Lei nº 019/13, que “Altera dispositivos das Leis nºs 392, de 14 de agosto de 2003 e 598, de 11 de junho de 2007 e dá outras providências”, de autoria governamental; Projeto de Lei nº 020, que “Altera a tabela I do anexo I, a tabela I do anexo II, ambas da Lei nº 392, de 14 de agosto de 2003 e dá outras providências”, de autoria governamental e Projeto de Lei nº 025/13, que “Fixa o índice de revisão geral anual, exercício de 2013, preceituada no artigo 37, Inciso X da CF/88 e artigo 20-C da Constituição Estadual, combinado com o artigo 1º da Lei nº 769, de 05 de abril de 2010, para as remunerações, salários, subsídios, proventos e pensões dos servidores civis e militares, ativos, inativos e pensionistas do Poder Executivo da Administração Pública Estadual direta e indireta e dá outras providências”, de autoria governamental. Em seguida, a Senhora Presidente suspendeu a Sessão pelo tempo regimental para que as Comissões em conjunto pudessem analisar e emitir Parecer às referidas matérias. Após o tempo estipulado, a Senhora Presidente reabriu a Sessão solicitando ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura do Projeto de Lei nº 025/13. Colocado em discussão e votação, o projeto foi aprovado com 17 votos favoráveis. Continuando, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura do Projeto de Lei nº 019/13. Colocado em discussão e votação, o projeto foi aprovado com 17 votos favoráveis. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura do Projeto de Lei nº 014/13. Colocado em discussão e votação, o projeto foi aprovado com 17 votos favoráveis. Dando continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura do Projeto de Lei nº 015/13. Colocado em discussão e votação, o projeto foi aprovado com 17 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura do Projeto de Lei nº 016/13. Colocado em discussão e votação, o projeto foi aprovado com 17 votos favoráveis. Continuando, a Senhora Presidente informou que os projetos constantes na Ordem do Dia foram transferidos para a pauta da próxima Sessão. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** O Senhor Deputado Gabriel Picanço convidou os membros da Comissão Especial Externa, criada através do Ato Normativo nº 001/12 e Requerimento nº 015/12, para uma reunião às 15h, ocasião em que a Senhora Maria Conceição Sant’anna Barros prestará esclarecimentos sobre a Companhia Energética de Roraima - CERR. O Senhor Deputado Mecias de Jesus ressaltou que, no último domingo, no Programa Domingo Espetacular da Rede Record de Televisão, foi veiculada uma matéria informando que Roraima está entre as 14 capitais onde a facção criminosa PCC (Primeiro Comando da Capital) está instalada, conforme depoimento do Senhor Talismã, um dos líderes da facção. Em seguida, informou que protocolará nesta Casa um Requerimento convidando o Senhor Secretário de Segurança Pública, bem como, o Comandante da Polícia Militar, para virem a Assembleia Legislativa prestar esclarecimento sobre a referida matéria. O Senhor Deputado Soldado Sampaio solicitou informações sobre o andamento da Comissão Especial criada para apurar as denúncias feitas pelo Procurador do Ministério Público de Contas com relação ao atual Secretário de Saúde. O Senhor Deputado Coronel Chagas convidou Deputados membros da CPI da Telefonia para uma reunião no Plenarinho às 15h, ocasião em que será ouvido o representante da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Roraima. O Senhor Deputado Ivo Som informou que participará, no próximo dia 05, em Manaus, de uma Audiência Pública a respeito dos Estados Fronteiriços, ressaltando que o Presidente deste Poder participará, nesta tarde, de um Encontro da Integração Nacional, juntamente com as bancadas de Roraima e do Amazonas, em Brasília. Finalizou, parabenizando o Governo do Estado, bem como este Poder, pela aprovação de relevantes projetos que visam beneficiar servidores do Estado de Roraima. E, não havendo mais nada a tratar, a Senhora Presidente declarou encerrada a Sessão, convocando outra para o dia 29, à hora regimental. Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Ângela Á. Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, George Melo, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Jânio Xingu, Jean Frank, Joaquim Ruiz, Marcelo Natanael, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria e Remídio Monai e Soldado Sampaio.**

Aprovada em: 29/05/2013

ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA

ATA DA 2203 SESSÃO EM 08 DE MAIO DE 2013
 45º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA
 ORDINÁRIA

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADOS CORONEL CHAGAS.
 (Em exercício)

Às nove horas do dia oito de maio de dois mil e treze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima ducentésima terceira Sessão Ordinária do quadragésimo quinto período legislativo da Sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quorum.

O Senhor Primeiro Secretário (**Chicão da Silveira**) – Senhor Presidente, há quorum regimental para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário, Deputado **Remídio Monai** - (Lida a Ata).

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para a votação. A votação será simbólica: os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Chicão da Silveira**) - Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte:

RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:

Requerimento nº 02/13, de 07/05/13, da Comissão Especial Externa, criada através da Resolução nº 023/12, requerendo prorrogação de prazo por igual período.

Ofício nº 001/2013, de 07/05/2013, do Deputado Naldo da Loteria, justificando sua ausência às sessões plenárias dos dias 07 e 09/05/2013.

EXTERNOS:

Ofício nº 0501/2013, de 03/05/2013, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, solicitando que seja retificada a data informada no Ofício nº 0425/2013/GAB/IFRR, de 16/04/2013, passando a ser considerada a data de 26 de junho.

Ofício nº 892/2013, de 26/04/2013, da Secretaria de Políticas para as Mulheres, comunicando celebração do convênio nº 078/2012-SPM/PR.

Ofício nº 449/2013, de 06/05/2013, da Caixa Econômica Federal, comunicando liberação de Recursos Financeiros.

Ofício nº 441/2013, de 03/05/2013, da Caixa Econômica Federal, comunicando liberação de Recursos Financeiros.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Deputado Erci de Moraes pede Questão de Ordem. - Senhor Presidente, peço que substitua o meu nome na comissão...

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Está acatado o pedido do Deputado Erci de Moraes. A resolução ainda está em fase de elaboração e vamos consultar o Deputado Xingu, vice-líder da base do Governo, que se colocou à disposição para compor a comissão, em substituição ao Deputado Erci.

O Senhor Deputado Chicão da Silveira – Eu só queria pedir à assessoria taquigráfica, que faça uma retificação na ata, retirando o nome do Deputado Erci de Moraes e incluindo o nome do Deputado Jânio Xingu.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Chicão da Silveira** Natanael) – (Procedida à chamada).

O Senhor Deputado **Ivo Som** – Bom-dia, Senhor Presidente, Mesa Diretora desta Casa, Senhoras e Senhores, amigos, amigas, imprensa, servidores desta Casa. Senhoras e Senhores, sejam bem-vindos a esta Casa. Em nome do Senhor, quero dar as boas-vindas a todos.

Senhor Presidente, hoje uso esta tribuna um pouco triste e preocupado. Ontem adentraram nesta Casa vários alunos, inclusive é

notícia nos jornais de hoje do qual Ivo Som apoia alunos e pede a presença do secretário e é atendido imediatamente. Ao usar a tribuna ontem, a gente viu que alguns Deputados aqui queriam por a sociedade contra alguns Deputados desta Casa. Eu acho que a presidência desta Casa deveria ter tomado algumas atitudes com relação a isso. Eu quero louvar a posição da Deputada Aurilena, que quando preside a Sessão toma posições acertadas. Já vi o Deputado Chico Guerra tomar muitas posições rígidas, até mesmo com colegas desta Casa. O Presidente Mecias, também, quando era presidente desta Casa, já o vi tomar posições verdadeiras. E ontem não fui tratado bem nesta Casa, fui interrompido mais ou menos seis vezes na minha fala e sequer uma atitude foi tomada. Quero dizer ao Deputado Gabriel Picanço que quando ele abre a boca é só para atingir alguns colegas, ele tem que respeitar os colegas desta Casa. Eu sou Deputado eleito por Roraima, mas tenho uma declaração que fui acompanhado de vários Deputados desta Casa, vereadores do Amazonas, que nós fomos aos hospitais, às BRs, ao Jundiá. Não sei se o senhor sabe, permaneci lá até uma e meia da manhã, conversando com os indígenas e com o coordenador do Uaiimiri-Atroari, o Senhor Gonçalves da Silva. Tenho declarações dele aqui. Eu mandei a minha assessoria ontem pedir deles para dizer o que fui fazer no Amazonas. Eu sou Deputado eleito por Roraima sim, mas eu lhe garanto que nas suas viagens Vossa Excelência não pode me atacar, porque eu fui visitar o hospital. Lá o Senhor Geraldo, que é roraimense, faleceu no sábado, seis horas da tarde. E a mulher dele disse que se ele tivesse ido para o Hospital Geral, talvez não tivesse morrido. E o Senhor Geraldo faleceu no hospital do Amazonas. E eu estive lá com os Deputados do Amazonas e com os vereadores e fiz um convite para que eles viessem até o Jundiá visitar os hospitais de Roraima. O seu governador, que o senhor tanto apoia, sequer teve a responsabilidade de colocar energia no meu estado, a não ser desviar recursos, no antigo DER. Onde estava o dinheiro na época do governador, que o Senhor diz que é um governador de verdade? Ele não passava de um governador mentiroso. Eu sei o que ele fazia com o dinheiro do DER. E eu sei onde ele andava. Então, Vossa Excelência não queira aparecer neste plenário porque eu não vou deixar. Eu cedi um aparte para o Senhor, mas não para ser atacado daquela forma. Eu não vou me inibir, Senhor Presidente. Sou Deputado suplente, não fui eleito, mas não fui covarde a uma coligação, não vendo uma coligação. Não sei até quando vou ficar aqui, mas não vai ser o Deputado Gabriel que vai me intimidar.

Então, Senhor Presidente, respeitando a oposição, queria convidar o Deputado Gabriel, ele que anda tanto e só critica o Governador. Ele que é o bambambam, que é verdadeiro, ele que quando fala ataca todo mundo, ele que faz parte da Comissão de Ética. Vamos andar, Deputado, e vamos comparar o governador de verdade com este Governador que aí está. Vamos ver a BR-174, que o povo de Roraima hoje trafega em menos de seis horas, seis horas e meia. Vamos olhar as vicinais do qual o senhor tanto criticou, que até no sul do estado hoje tem. Estive com o Governador Mausis no Amazonas e ele me disse que nunca viu na história do Amazonas um metro de asfalto em vicinal. O Governador Anchieta faz, ele que tanto desperta ciúmes, inveja. Até que ponto essa inveja vai? Vamos comparar o Governador Anchieta com outros governos. Desde que ele assumiu o Governo, quantos postes de energia foram colocados em Roraima. Na época, foram comprados, de 2002 até 2008, 280 mil postes. Foram colocados no Distrito Industrial, na empresa ALCL Construções. E sequer, hoje, você vê um desses postes levantado em Roraima. Os que levantaram são faraônicos, são fantasmas, não passam um metro de fio neles. O Deputado Chicão muitas reclamou disso. Quantos postes deitados têm ali no Buqueirão, no Taiano, na Barata. Aqueles mesmos postes fazem parte da licitação 021/2008. E até hoje o Ministério Público Federal, numa investigação, descobriu que nunca foi instalado um poste daquele. O Ministério Público Federal com um desvio de um convênio federal de eletrificação rural.

Agora, vamos comparar com o Governo Anchieta. 281 mil postes foram comprados no governo dele e no Governo do Anchieta 52 mil postes, e estão em funcionamento quase 85% deles. O governador de verdade que o Deputado Gabriel tanto defende, foi o mesmo que deixou Jatapu. Quando Ottomar deixou o Governo, sequer passou lá uma vez. Depois desse convênio que esta Casa aprovou, graças a Deus, entendendo que o governo merecia os empréstimos, foi para a CER e todo o investimento foi concretizado. Estive ontem na CER, todo o investimento, inclusive os empréstimos todos foram concretizados. E agora requer mais investimentos na energia elétrica. Nada contra nenhum Deputado desta Casa, agora eu quero respeito.

Quero parabenizar, Deputado Chico Guerra, a sua coragem de confiar na minha pessoa, quando me autorizou a ir à Venezuela e ao Amazonas para tratar do assunto da audiência pública.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **George Melo**. – Deputado Ivo, ontem ocorreu um incidente nesta Casa envolvendo estudantes. Eu vejo isso com muita tristeza! A gente vê essa marola de eleição nos contaminando. A gente sabe que por trás daquela ação, na verdade, existe uma eleição nacional da juventude dos estudantes secundaristas, que é comandada pelo PC do B. Inclusive aquela líder estudantil que estava ontem aqui, Katiane Carneiro é ligada a gabinetes de Deputados. Eu digo isso com propriedade. Então, me preocupa, Deputado Ivo, nós sermos envolvidos nessas manobras políticas. Nós temos coisas importantes nesta Casa para tratar. Então, já se sabe que ônibus foram alugados para trazer esses estudantes, que esses estudantes não estão sem aulas. A Metade está na escola Jaceguai; a outra metade está num colégio próximo. O processo licitatório está ocorrendo de maneira transparente. Na verdade, o que a gente vê aqui é um governo trabalhando. Existem fatos isolados? Existem, como existe em qualquer governo, mas a gente sabe, como Vossa Excelência está dizendo aí, existem muitas ações que vão passar vários governos e essas ações ficarão. São ações principalmente do homem do campo, que tanto este Estado precisa de produção. E a gente sabe, Deputado Ivo, que amanhã, do jeito que a população de Roraima está crescendo, não tem como este Estado contratar todo mundo. Casa dia que passa, as portas dos gabinetes dos Deputados estão aumentando, porque os jovens estão chegando na idade de trabalhar, estão procurando emprego e não acham. Por quê? Porque o campo não produz e não aumenta a arrecadação do estado. Hoje está sendo feita uma ação extremamente importante para que o nosso campo tenha luz, tenha estrada. Eu vejo esse tipo de ação que ontem ocorreu aqui com os estudantes, eu me preocupo com isso, porque essa forma de você atuar, de maneira sensacionalista, isso não vai levar Roraima para frente. Eu quero lhe parabenizar pela sua fala na manhã de hoje.

O Senhor Deputado **Ivo Som** continua. - Quero lhe parabenizar mais uma vez, Deputado Chico Guerra, quando, às vezes, sai em defesa, até mesmo naquele momento quando queriam desmoralizar esta Casa, inclusive até mesmo coibindo alguns Deputados, por quererem afrontar a sociedade. E Vossa Excelência pediu que o colega pedisse desculpas. Isso sim é que é postura de presidente, valorizando esta Casa, acima de tudo. E quero lhe parabenizar, Deputado Brito, porque o engajamento da União fez a diferença no Amazonas. Nós temos uma ação direto com o Amazonas, para mostrar que Roraima tem que ser vista com bons olhos. A Comissão de Constituição, de Turismo e da Indústria, do Deputado Brito, tem a coragem de trabalhar em prol da segurança do povo. Eu quero lhe agradecer pelo convite e, todas as vezes que o Senhor me convidar, eu terei a honra de participar de sua comissão.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Jânio Xingu** – Deputado Ivo Som, obrigado. Na hora em que houve o discurso do Deputado Gabriel, eu não estava presente no plenário. Eu tinha saído e depois retornei. Agora, o que eu realmente queria que fosse feito na Assembleia era que a gente pudesse fazer umas exceções e nos reunir. Há muitos projetos de Deputados, inclusive eu tenho um que trata do porte de armas para os agentes penitenciários. E a gente nunca consegue se reunir para que a gente possa debater sobre os temas realmente interessantes.

Agora, com relação ao incidente de ontem, que envolveu os alunos da Escola Major Alcides, e eu conheço muito bem aquela escola, isso é normal na vida pública, é normal na política: o palco, os macacos de auditório. Isso tanto faz do lado da situação, como da oposição. Na verdade, isso até enriquece o debate para a construção dos grandes projetos. Então, isso não é uma coisa anormal nem para a oposição, nem para a situação.

Mas o que a gente precisa, neste momento, é entender que o Poder Legislativo, em especial, não se trata do Deputado Chico ou do Deputado Xingu, Chagas, Chicão, Joaquim, quem quer que seja, o que está visível na sociedade, e o prejuízo é para todos nós, é que o poder tem enfraquecido. Agora, o que precisa ser feito é retornarmos uma agenda positiva para que os próprios Deputados, e eu me incluo, possam deliberar os seus projetos para poderem pelo menos ter o que apresentar o ano que vem para a sociedade. Já se passaram três meses do terceiro ano de mandato e pouca coisa tem acontecido no sentido parlamentar. Portanto, a minha reivindicação era em busca disso. Que nós possamos discutir os projetos de governo, mas que nós também possamos discutir os projetos de interesse dos Deputados.

Com relação aos Deputados de Manaus, nós temos ainda uma audiência pública para fazermos lá. O Deputado Chico Guerra está cuidando disso. Vossa Excelência está participando. Enfim, no momento oportuno, essa audiência deverá acontecer no Estado do Amazonas. Com certeza, irei participar. É algo extremamente interessante para o povo do Amazonas e o povo do Estado de Roraima essa relação com o intercâmbio turístico entre Brasil e Venezuela. Agora, o que precisa ser feito, realmente, é isso porque chegou o momento aqui no plenário da Assembleia, que a gente não sabe mais quem é oposição e quem é situação. Chegou o momento que eu nunca tinha visto. As coisas estão confusas demais. Não se sabe quem está na oposição e nem na situação. Enfim, a água se misturou com o óleo. De forma que nós precisamos buscar um entendimento, uma linha de coesão para que possamos retomar os projetos, inclusive os projetos de Governo e os projetos dos Deputados que precisam ser votados, para que nós possamos pelo menos construir discurso o ano que vem.

O Senhor Deputado **Ivo Som** continua. – Obrigado, Deputado. Vou conceder um aparte ao Deputado Gabriel Picanço, mas quero, antes, registrar a presença dos alunos do Major Alcides que fizeram ontem a sua manifestação. Alguns Deputados disseram que o secretário não vinha. O secretário veio, foi atendido, como tem que vir, porque os alunos não estão pedindo favor a ninguém.

Aparte concedido ao Deputado **Gabriel Picanço** – Obrigado, Deputado Ivo. Senhor Presidente, demais colegas. Deputado Ivo, eu quero dizer a Vossa Excelência que eu não fiz nada para jogar o senhor contra a plateia. Sós fiz dizer ao senhor que o senhor foi eleito por Roraima como eu fui. Nós temos que tomar conta de nosso quinhão. Vamos pelas estradas. Eu conheço essas estradas, Deputado, mais do que o senhor, mil vezes. Não precisa eu ir em nenhuma vicinal para ver como estão. Estão todas intransitáveis no sul do Estado. As que estão trafegáveis as pontes estão caídas. Inclusive o Município do Amajari está interditado. A hidrelétrica de Jatapu está parada há trinta e dois anos por incompetência dos governos. O Anchieta está no governo, mas eu nunca falei o nome do Anchieta no plenário. Ele está no governo há sete anos e nunca moveu uma palha. São Luiz, Baliza e Caroebe vivem na penúria, na escuridão. A BR-210, que tinha asfalto quando o Neudo foi governador, está num atoleiro, causando acidentes às pessoas que não sabem dirigir em estrada de lama e estão morrendo. As estradas que o Governador está dizendo que está asfaltando, está asfaltando dois quilômetros, vinte quilômetros, dez quilômetros. Eles estão enganando a opinião pública de Roraima. 60% moram em Boa Vista, e pensam que as estradas estão asfaltadas. A agricultura familiar não tem um incentivo deste Estado, nem na produção, nem no transporte. As estradas que o senhor elogia tanto, eu já disse para Vossa Excelência e para o Presidente Chico Guerra, uma obra que o Governador tiver terminado de grande vulto no estado, eu vou lá abraçá-lo, tirar fotos com ele, dar os parabéns. Mostre-me uma que ele tenha terminado. As escolas, eu estou denunciando desde o dia primeiro de janeiro de 2011. Eu tenho mais de 100 fotografias de escolas que estão paradas, estão interditadas. Escutem o que vai acontecer.

Eu quero chamar a atenção do Ministério Público Estadual e Federal. Pode ser que isso não aconteça. O Governador talvez esteja aproveitando esse estado de calamidade das escolas para fazer as obras sem licitação, para beneficiar os seus aliados. Ministério Público Federal, fique atento às empresas que o Governador vai determinar para fazer as escolas, porque ele pode fazer as armações nas estradas, nas vicinais. Deputado Ivo, São Luís do Anauá tem 55 quilômetros até o Quinhentos; tem 20 quilômetros para Vila Moderna. Se der um vento de mais de 60 quilômetros por hora São Luís do Anauá e Vila Moderna irá ficar sem energia, no mínimo, por uns seis, sete meses, porque os postes estão caindo. O dinheiro que veio para a CER, o governo não teve a delicadeza de empregar nos municípios mais pobres e nas vicinais que precisam. Eu conheço o estado. Não estou fazendo leviandade. Eu pedi a Vossa Excelência que se atentasse, que nós somos eleitos por Roraima. Nós temos que dar conta da educação, da saúde, do transporte. Não fiz nenhum discurso para ganhar voto de plateia, porque este não é o meu costume. Quero dizer ao senhor que nunca chamei o ex-governador Neudo de governador de Verdade. O Senhor deve ter escutado de outro parlamentar, mas não de minha boca. Requeiro que o presidente veja nos anais desta Casa se eu falei isso. Sempre o respeitei como governador e o senhor também participou do governo dele através de seu irmão. Nós não devemos jogar pedra onde nós colhemos frutos. Nós temos que olhar para a frente. Deputado Ivo, respeito Vossa Excelência, mas nos olhe como parceiro, não

como adversário. Mas se Vossa Excelência veio para a Assembleia para botar esteira para o Governador, me desculpe, o senhor está fazendo o seu papel, mas não foi para isso que eu fui eleito e nem para atacar ninguém. Obrigado, era isso que eu tinha a dizer.

O Senhor Deputado **Ivo Som** continua. – Obrigado, Deputado, pelas suas palavras. Só para concluir, Senhor Presidente, em nenhum momento, Deputado Gabriel, disse que eu conheço este estado como um todo. Vossa Excelência, pelo tempo que tem em Roraima, mais do que eu, conhece até melhor do que eu. Eu não tenho tempo para estar rodando todo o Estado. Realmente, eu sempre disse que o que se tem que fazer neste Estado e trabalhar. Vossa Excelência só está errado em uma coisa, Deputado Gabriel, o Governador não está há sete anos no mandato. O Governador assumiu em dezembro de 2007, está com cinco anos de mandato. Houve outros que passaram oito ou até mais e nada fizeram.

Eu quero finalizar, Senhor Presidente, agradecendo a tolerância. Quero dizer que hoje algumas pessoas foram acordados com meio mundo de polícia, com oficial de justiça e o pessoal do MST. Ligamos para o nosso Governador e imediatamente a polícia se retirou e vamos sair daqui e tentar conversar com humildade com o empresário Dori para que ele tenha benevolência, enquanto não sair a certidão da SPU, que não deixasse essas pessoas à mercê do tempo. Peço ao juiz que dê mais um tempo a essas pessoas que são pais de famílias e trabalhadores.

O Senhor Deputado Marcelo Natanael... Gostaria que o Deputado Xingú se retratasse em relação à palavra “macaco de auditório”, se referindo aos alunos.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Acato a Questão de Ordem do Deputado Marcelo Natanael, e determino ao setor de taquigrafia que retire essa frase do aparte feito pelo Deputado Xingú.

Questão de Ordem do Senhor Deputado Jânio Xingú- Macaco de auditório é uma coisa tão normal no Senado. Macaco de auditório é a pessoa que é paga para ser massa de manobra para vaiar uma pessoa. Isso não é crime!

Questão de Ordem do Senhor Deputado Chico Guerra – Requeiro a Vossa Excelência que retire do pronunciamento do Deputado Ivo Som, que foi apartado pelo Deputado Xingú, a palavra “macaco de auditório”

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz pede questão de Ordem. – Ontem aqui na Casa Vossa Excelência presidia a Sessão e ficou acertado que hoje seria convidado a Secretaria de Educação para falar com representantes da Escola Major Alcides, e a Comissão já se faz presente aqui no nosso auditório. Gostaria de saber da Mesa Diretora se já tem alguma informação sobre o tema, porque tinha ficado marcado para às 10 horas, e já são 10:20 e até o momento a Secretária não chegou. Caso ela não venha, eu gostaria de saber para dispensar a Comissão.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – O que ficou acertado foi que a própria Comissão de Educação faria o contato.

Questão de Ordem do Deputado Ivo Som – Eu liguei para a Assessora da Secretária de Educação e ela me informou que até o presente momento ela não teria sido comunicada.

O senhor Presidente (Coronel Chagas) – Com certeza, chegou ao conhecimento da Secretária de Educação que foi votado ontem um Requerimento, e como a Mesa fez esse contato, deve ter chegado até ela essa informação. Foi votado também requerimento convidando o Secretário de infraestrutura, que compareceu ontem mesmo. E a Secretária de Educação seria o convite para hoje, mas a assessoria da Casa vai fazer esse contato agora e verificar se chegou até ela uma solicitação para comparecer aqui. Caso ainda não tenha recebido, poderá ficar para a parte da tarde.

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz pede Questão de Ordem. – Senhor Presidente, todos nós assinamos o convite, então, o convite deve ter saído da Presidência da Casa, porque foi um convite assinado por todos os Deputados. O que me causa estranheza é que o Deputado Ivo Som recebeu a informação da assessoria da Secretária de que esse convite não chegou. A mesma história se repetiu com a Secretaria de Infraestrutura, que disse que não viria, e depois o Deputado Ivo Som disse que ele viria, e de fato veio. Pelo visto, parecer que o próximo líder do Governo vai ser o Deputado Ivo Som. Por isso lhe parabeno pelas ações de líder de Governo.

O Senhor Deputado Remídio Monai pede Questão de Ordem. – Só para esclarecer, houve a votação, foi aprovada a convocação, só que a assessoria da Mesa precisa notificar à Secretária e convocá-la. Uma vez que ela não foi convocada, não tem por que vir. Se não foi informada, com certeza, não estará aqui no dia de hoje.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – a Assessoria da Casa já está fazendo contato com a Secretaria de Educação. Estou sendo informado de que houve um desencontro de informações pela Secretaria Legislativa com relação ao horário que a Secretaria de Educação deveria vir hoje. Então, solicito à Secretaria Legislativa que acerte junto ao Presidente da Comissão de Educação o horário, que pode ser até hoje à tarde.

O Senhor Deputado Xingú pede Questão de Ordem. – Ontem houve um fato, eu estava com o Secretário de Infraestrutura na hora que o Deputado Ivo Som ligou, e eu o convidei para me acompanhar até esta Casa, e ele veio, nos reunimos com os pais dos alunos. Foi equacionada alguma coisa, porque já deu sequência. Ele falou da reforma da escola Major Alcides. Eu acho que essa coisa protocolar, quando é para resolver alguma coisa, o Presidente poderia ligar para a Secretária de Educação Lenir Veras. Eu acredito que ela viria de pronto, o que seria bom para os alunos e para a Assembleia. Isso acabaria com essa situação de convoca ou não convoca, o que leva a crer para a sociedade que a Assembleia não tem força de convocar e o Secretário não quer vir. Precisamos resolver isso de forma harmônica. Às vezes um simples telefonema pode resolver e nem precisa protocolar.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Então, solicito ao Presidente da Comissão, junto com a Secretaria Legislativa, para saber se efetivamente ainda há necessidade, tendo em vista que o Secretário de Obras, ontem, se comprometeu a dar encaminhamento. Eu acho que daí que houve essa contraindicação. Mas, se houver realmente necessidade da Secretária de Educação comparecer, faremos a reunião em horário a ser estabelecido de comum acordo. Mas, eu quero, diante do pronunciamento feito pelo Deputado Ivo Som e dos apartes realizados, informar o seguinte: esta legislatura, segundo os levantamentos feitos pela Secretaria Legislativa e outros órgãos da Casa, é a legislatura que mais Audiências Públicas realizou. Mais de cinquenta Audiências Públicas realizadas por esta Casa, tratando dos mais diversos temas de interesse da sociedade civil organizada. Esta Casa se aproxima cada vez mais do cidadão. Através do programa Assembleia Cidadã, nós estamos indo a todos os Municípios, com ações de palestras educativas, com ações do CHAME, da ESCOLEGIS, do PROCON, levando conhecimento e informação ao cidadão nos mais distantes rincões deste estado. É importante frisar também o elevado número de projetos que esta Casa tem deliberado, discutido e votado. Agora, às vezes, há alguns projetos que, em razão até mesmo de pareceres da Consultoria Jurídica pela inconstitucionalidade, às vezes, não avançam. E muitos desses projetos, em razão até da limitação do Deputado em legislar, recebem o Parecer pela inconstitucionalidade, por vício de iniciativa. Então, esses projetos, às vezes, não avançam. Apenas para rebater e informar a todos que estão nos acompanhando que, efetivamente, esta Casa tem trabalhado e tem se aproximado muito do cidadão em busca do interesse coletivo e do bem comum.

Com a palavra o Excelentíssimo Deputado Brito Bezerra com o tempo de vinte minutos.

O Senhor Deputado Brito Bezerra – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, imprensa, público aqui presente, meu cordial bom dia. Inicialmente eu quero, como membro do Partido Progressista, defender o Presidente do meu partido Neudo Ribeiro Campos ao qual o próprio Deputado Ivo Som o denominou de Governador de Verdade e não vou defendê-lo atacando, pois o Deputado Gabriel Picanço o fez muito bem. Quero dizer ao Deputado Ivo Som que, enquanto o seu governador colocou 280 mil postes, acho essa soma interessante, o Governador Neudo Campos fez neste Estado, já que o assunto em ênfase é a educação, 135 escolas-padrão, que ainda hoje atendem toda a demanda estudantil do nosso Estado, porque não foi construída nenhuma escola, sequer foram reformas. Prova disso são os alunos clamando por socorro, que foram denominados pelo Deputado Xingú de macacos de auditório. Então, o nosso Presidente do Partido, o ex-Governador Neudo Campos, construiu 135 escolas-padrão, enquanto o Governador que aí, está segundo o Senhor Deputado Ivo Som, colocou 280 mil postes, não sei onde, mas trouxe também, se é para falar em poste, a energia de Gury, que abastece o Estado e foi concretizada no Governo de Neudo Campos. Deu escola integral para todos os alunos, teve e tem respeito com o servidor público, pagando seus salários em dia, e iniciou a abertura de fronteira agrícola empresarial com o plantio inicial de 15 mil hectares de soja em Roraima. O Ex-Governador Neudo Campos tem sim seus méritos e merece respeito deste Parlamento e de todo e qualquer Deputado e do povo do nosso Estado. Portanto, era o que tinha a dizer do nosso Ex-Governador Neudo Campos. Gostaria de falar um pouco sobre o que o Deputado

Xingú falou, de que esta Casa está enfraquecida. Esta Casa não está enfraquecida, o Deputado Chagas falou muito bem dos simpósios que foram realizados, das audiências públicas, dos atendimentos que nós Deputados fazemos nesta Casa, dos debates e embates, tudo em prol de melhorar a qualidade de vida das pessoas. O que está enfraquecido são alguns discursos infelizes de poucos Deputados que quando sobem a esta tribuna faltam com respeito à Casa e aos que pagam nossos salários e aqui vêm nos ouvir. O que não pode acontecer, Deputado Xingú, é o senhor chamar as pessoas de macacos de auditório, mesmo que o senhor tenha ouvido lá no Congresso Nacional, no Senado seja onde for. Não são macacos de auditório e não são pagos para vir aqui. Vossa Excelência sabe disso e eu também sei, ninguém vai pagar uma pessoa para vir a esta Casa. Fico entristecido quando falam que esta Casa está enfraquecendo, mas ela está sendo fortalecida dia a dia. As Comissões estão começando a funcionar melhor agora nesse terceiro ano de legislatura, o Deputado Chico Guerra tem dado apoio para todos os Deputados se reunirem em comissão. Ontem me reuni com a Comissão de Indústria e Comércio, ficamos até as cinco e meia da tarde com todos os segmentos ligados à segurança pública, ao comércio, à indústria. A Prefeitura Municipal esteve presente, enfim, o que precisa é disposição do parlamentar para trabalhar. Quem faz a Casa são os parlamentares, se a Casa estiver fraca, é por que o parlamentar está fraco e aqui são vinte e quatro parlamentares, ou seja, todos têm que dar sua contribuição para fortalecer esta Casa e atender os anseios das pessoas que votam na gente e que pagam nossos salários. Outra coisa, Deputado Xingú, o senhor falou que aqui não tem oposição, aqui tem oposição sim, não existe essa história de que a oposição está misturada à situação não. Essa história de que aqui a água se misturou com o óleo, não existe. A oposição está aqui colocando seus posicionamentos muitas vezes a favor do governo, porque, se o governo fizer algo em favor do povo, estaremos juntos. Agora, veja bem, por que somos oposição temos que travar uma guerra e não aprovar nada que seja do governo? Não, muitas vezes existem projetos que beneficiam o povo e a oposição está junto. Temos divergências de ideias e oposição e situação partidária se faz em palanque em época de campanha; aqui trabalhamos para o povo, seja em oposição ou situação ao governo. Se o projeto atender as necessidades do povo, temos que votar e ficar juntos. Até entendo que Vossa Excelência, quando diz que não sabe o que é oposição, porque alguns projetos de lei de minha autoria foram sancionados e assinados pelo governador, mesmo sendo oposição. Já fui líder da oposição, me pronuncio como oposição quando é necessário ser oposição, agora, se não for necessário ser oposição, esses braços aqui não têm vínculo algum, nem compromisso com político algum para ser aqui só oposição. A oposição é feita àqueles projetos que não vêm atender às necessidades do povo e que entendemos que precisam ser melhorados e que não devem ser aprovados, porque, se merece aprovação, votamos sim. Se precisar que se elogie, e já fiz isso nesta Casa, fiz um pronunciamento elogiando o Governador, quando sancionou um projeto de minha autoria, lá no Jôquei Clube, porque foi um ato digno. Sabei do Palácio, foi lá no Jôquei e sancionou um projeto de um Deputado de oposição, e eu deixei claro para ele que somos de grupos políticos diferentes, mas mesmo assim “o senhor veio aqui, esse é um ato que merece reconhecimento”. Falo mil vezes que, se for um ato que beneficie nosso povo, vai ter sim meu aplauso.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Gabriel Picanço. – Deputado Brito, em nome do ex Governador Neudo Campos, e para dizer para quem conhece o estado de Roraima, que quando o Governador Neudo Campos fez o asfalto de Boa Vista/Manaus, fez todas as pontes de concreto. Foram 43 pontes de concreto e mais a ponte sobre o Rio Branco. Então, são 44 pontes de concreto no governo dele, bem como 135 escolas, como o Senhor se referiu, assim como qualificou e profissionalizou dezenas de professores nos países vizinhos, com a anuidância do Estado. Então, ele foi importante sim. O Linhão de Gury é verdade, pois hoje estão usando no São Luís do Anauá, precariamente, com gambiarra feita lá no 500, mas está se usando de Gury, está se usando em Rorainópolis, também, porque senão já teria ocorrido um caos no Estado. A única coisa que eu reclamo, que eu quero dizer às pessoas, aos colegas, aos nobres pares desta Casa, é que nós estamos aqui para defender o Estado de Roraima e não nome de A, B ou C. Nós sabemos que é aqui que vive a nossa família, então nós queremos que o governante chegue e faça a sua parte, mas o atual governador, como Vossa Excelência disse, se tivesse fazendo um bem para a educação, bem para a saúde, eu estava do lado dele dando os parabéns a ele. Nós estamos reclamando, mas não estamos falando mal do senhor governador, estamos pedindo a ele que tome o seu posicionamento

como governante do Estado, para fazer o bem para o Estado de Roraima, por isso ele foi eleito.

O Senhor Deputado Flamarion Portela – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Deputado Brito, eu louvo o pronunciamento de Vossa Excelência, que desde o início desta legislatura, não só mostrou a desenvoltura, mas mostrou, acima de tudo, uma postura. Vossa Excelência é uma pessoa coerente, que sabe conduzir o seu mandato e sabe conduzir a sua fala. Portanto, eu retirei até o meu pronunciamento, em solidariedade ao Deputado Gabriel, pois fiquei triste, mais uma vez, hoje, aqui, com o que vi. Acho que o parlamento não é para isso. Parlamento é para um debate saudável. Essa palavra vem do grego *parla*, que quer dizer falar, e o parlamento é essencialmente o local da fala. O nosso instrumento de trabalho aqui, além de outras ações, é a fala. A fala é fundamental em qualquer parlamento do planeta. Mas, no que concerne a essa questão e ao debate aqui travado, eu quero dizer algo relevante, porque isso aconteceu na minha vida, sei que na vida da Aurelina, na vida do Ionilson e na vida de outros parlamentares aqui. Nós todos nascemos no nordeste, de famílias absolutamente humildes. Se nós conseguimos caminhar, se nós conseguimos uma trajetória vitoriosa, se assim vale dizer, ou uma trajetória de sucesso, nós devemos única e exclusivamente à educação. Se Vossa Excelência não tivesse estudado, Deputado Brito, você estaria lá no interior, no Sul do Ceará, talvez como seus colegas de infância, assim como os meus, no cabo da enxada, na foice, na agricultura de subsistência para não morrer de fome. Então, a educação tem a capacidade de oportunizar a transformação na vida do cidadão. Portanto, nada mais é significativo para qualquer povo do que a educação. Ela é vital, é de fundamental importância. Quando esses jovens vêm aqui, de livre e espontânea vontade, e não foram pagos para estarem aqui, isso eu asseguro, eles estão usando seu direito de cidadania e sonhando com um futuro melhor para eles, para a família deles, porque, se eles tiverem sucesso, amanhã eles ajudarão os pais, os irmãos, a família a ter uma qualidade de vida mais digna. Eu não aceito, sob hipótese alguma, um governador, que tem cinco anos e seis meses de mandato, não construir nenhuma escola na capital, onde de encontram 65% da população deste Estado. Se o Governador fizer asfalto, vicinal, eletrificação rural, ótimo, parabéns, mas não pode, jamais, esquecer a educação, porque, no momento em que você esquece a educação, você está comprometendo o futuro das pessoas. Aqui eu quero registrar que ninguém nunca, na história do Estado de Roraima, construiu tantas escolas como o Governador Neudo Campos, e tem um detalhe, a Escola Padrão tem a sua estrutura de cobertura, estrutura metálica, em aço. Portanto, fez muito pela educação, fez muito pelo seu povo, fez muito pelo futuro. Para finalizar, quero dizer ao Deputado Xingú que nós vivemos em um parlamento de forma respeitosa, de forma harmoniosa, mas nós temos uma postura, um comportamento e uma posição de posição. Agora, nós somos oposição ao governo inoperante que aí está; nós não somos oposição ao Estado e ao povo de Roraima. Aquilo que é bom para o povo é bom para o parlamento.

O Senhor Deputado Brito Bezerra continua. – Obrigado, Deputado Flamarion. Pegando um gancho daquilo que Vossa Excelência falou, o ex-Governador Neudo campos é o político de maior densidade eleitoral do Estado de Roraima, e é por estas ações, por investimentos especiais em educação...

O Senhor Deputado Chico Guerra – Obrigado pelo aparte. Bom, eu ia fazer um pronunciamento sobre o que a Assembleia tem feito durante os últimos anos, haja vista que Vossa Excelência fez o pronunciamento em cima do que nós iríamos falar, mas só quero enriquecer o seu pronunciamento dizendo o seguinte: foi feito um estudo, semana passada, pela Folha de São Paulo, e foi referido que a nossa Assembleia é a segunda, em todo o País, que tem mais informação no Portal da Transparência. Portanto, além de tudo o que Vossa Excelência falou, estamos dando transparência nesta Casa para que a gente possa andar de cabeça erguida e olhar nos olhos de nossos eleitores. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz – Senhor Deputado, quero parabenizá-lo por seu discurso, principalmente, quando Vossa Excelência colocou o problema da credibilidade dos políticos brasileiros. Não se pode ter, Deputado Brito, essas brigas e acusações que começam do nada e vão a lugar nenhum. Isso é o que denigre as nossas imagens, a imagem do político brasileiro. Eu, na minha concepção política, vejo que todos os Governadores, sem nenhuma exceção, contribuíram para o desenvolvimento para a história do nosso Estado. O Governador Ottomar, quando fez a abertura para que viesse gente de todos os lugares do País para construir o nosso Estado; o ex-Governador Neudo,

na área da educação; o Deputado Flamarion, na área de institucionalização do Estado, dos Poderes; o atual governador, na interiorização de energia, asfaltamento. Eu acho, como Deputado e como político, que temos que discutir temas de interesse da nossa sociedade, do Estado. Temos interesse de aprimorarmos oposição e situação, como Vossa Excelência coloca, sabiamente, de que houve projetos aprovados. Se houve projetos aprovados da oposição, porque são projetos de interesse do povo de Roraima. Se há projetos bons na área da situação, a mesma coisa. Eu quero parabenizá-lo dando enfoque ao seu discurso nessa frase que Vossa Excelência colocou, do fortalecimento da classe política de que Vossa Excelência, defendeu o governo Neudo, porque Vossa Excelência como membro do PP é evidente que tem que colocar sobre essa situação. Mas eu, como político e como professor de história, tenho que dar outro enfoque, o da história do nosso Estado, dizendo que cada um dos governadores, de uma forma ou de outra, deram uma significativa parcela para o desenvolvimento do nosso Estado, e para que hoje o nosso Estado seja o que é. Muito obrigado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Jânio Xingu. – Na verdade, nos último seis meses tenho me afastado desta Tribuna, mais eu venho observando que, ao longo do tempo, de setembro a maio, que a oposição em alguns momentos tenta criar fatos contra o governo e alguns parlamentares que fazem parte da base do governo. Quem disse que essas pessoas estão sendo pagas foram os Deputados George Melo e o Ivo Som. Eu não disse isso. Eles disseram que têm provas. É preciso entender uma coisa: a oposição perdeu a eleição de 2010, a oposição fez de tudo, no tapetão, para tomar o Palácio, usou de todos os artifícios e não conseguiu. A oposição, agora, cria todos os dias um fato para tornar o governo cada vez mais negativo, para que seu candidato opositor ao governo, o ano que vem, possa crescer nas pesquisas. Eu não sou nenhuma criança, agora inaceitável e eu não vou aceitar. Estou de fora do debate na tribuna, mas eu posso voltar amanhã. Eu não vou aceitar e se os fatos foram criados, armados, para tornar o grupo de situação fraco e o governo fraco, nós vamos combater e combater muito forte. Aqui não precisa fazer nada, eu, Deputado Xingu, não preciso fazer nada, só preciso ir à tribuna lembrar do passado de alguns políticos aqui. Eu não quero fazer isso, mas eu posso fazer. Eu só preciso lembrar do passado dessas pessoas que, por sinal, é muito ruim. Eu nunca falei aqui do ex-Governador Neudo Campos, mas não venham aqui querer defendê-lo como se fosse uma sumidade da moral. Quem fala isso é a Justiça Federal, não sou eu. Eu nunca falei e nem quero falar, tenho profundo respeito pelo Neudo e por sua família. Vossa Excelência convive comigo e sabe que eu nunca falei e não vou falar, porque sei que ele merece respeito, é um cidadão de bem. Agora, eu gostaria que Vossa Excelência, que é um companheiro meu, um amigo, não estimule para criar fatos negativos contra mim, porque estou observando que o que se quer é criar, cada vez mais, fatos negativos para que a oposição cresça na opinião pública cada vez melhor, aí nós vamos para o combate.

O Senhor Deputado Brito Bezerra continua – Deputado Xingu, eu só falei porque Vossa Excelência é de uma incoerência tremenda, me desculpe, com todo respeito. Vossa Excelência acabou de dizer que não sabe o que é situação e nem oposição, porque nós estamos se juntando. Agora o Senhor acabou de dizer que nós estamos, todos da oposição, juntos para destruir a situação. Nós estamos juntos ou estamos separados? Não estou entendendo. A incoerência quando o Senhor coloca, é que suscita dúvida. Não faça ameaça, Deputado Xingu. Se tem Deputado com passado sujo, com a vida mundana, venha e diga, é uma obrigação, homem de Deus. Venha e diga: “o Deputado tal não pode estar aqui, porque tem processo, é isso, é aquilo”. Meu nome o Senhor está livre para todo e qualquer procedimento contra; o Senhor pode vir falar. Eu não respondo nem inquérito administrativo, imagine judicial. Fale na tribuna, não ameace, fale. Eu não corro antes de ver o bicho, meu irmão. Se tiver fatos, venha à tribuna e fale. Eu digo para Vossa Excelência e aos demais Deputados, não suscitando dúvida sobre a vida de nenhum político, eu não respondo nenhum processo administrativo, imagine judicial! Eu renuncio meu mandato se houver algum processo contra mim. Então, não vale ameaça, venha à tribuna e fale quem é o Deputado. Ameaça é jogo baixo, é coisa pequena.

Senhor Presidente, eu vou encerrar. Hoje eu vi nos jornais um projeto de lei de minha autoria, que foi sancionado, e já tem outro que também foi sancionado, da minha autoria, que dispõe sobre a realização de eventos culturais, esportivos, sociais, folclóricos e danças no Estado de Roraima e dá outras providências. Eu vi alguém dizer que esses projetos não têm relevância. Tem relevância sim. Eu faço parte

da Comissão de Indústria e Turismo e as pessoas da cultura demandam e a gente faz os projetos, a Casa aprova por unanimidade e o governador sanciona, porque vai ajudar essas pessoas. Mesmo de oposição, os projetos são coerentes, bons e têm sido sancionados, mas continuo me posicionando na oposição, mas trabalhando a serviço de Roraima e não a serviço de partido político, nem de mandatário nenhum neste Estado. Muito obrigado.

O Senhor Presidente Deputado Chicão da Silveira – Não havendo mais nenhum Orador inscrito, passamos para a Ordem do Dia: Discussão e votação, em segundo turno, do Projeto de Lei Complementar nº 004/13, que “dispõe sobre a revisão dos vencimentos e proventos dos servidores públicos ativos e inativos do Poder Judiciário do Estado de Roraima, para o ano de 2013, e dá outras providências”, de autoria do Tribunal de Justiça, e, em turno único, da Mensagem Governamental de veto nº 002/13, veto parcial ao Projeto de Lei nº 059/12, que “dispõe sobre a criação de plano de cargos, carreiras e remunerações dos servidores da educação básica do Estado de Roraima (PCCREB) e dá outras providências”, de autoria governamental, nos termos do parágrafo 8º do artigo 253 do Regimento Interno, combinado com o parágrafo 6º do artigo 43 da Constituição do Estado e do parágrafo 6º do artigo 66 da Constituição Federal; Projeto de Lei nº 029/12, que “institui o Dia do Procurador do Estado de Roraima”, de autoria do Deputado Jean Frank; Projeto de Lei nº 030/12, que “estabelece normas referentes às práticas comerciais e bancárias que envolvam negativa de outorga de crédito ao consumidor”, de autoria do Deputado Brito Bezerra e Projeto de Lei nº 013/13, que “abre ao orçamento fiscal do Estado, em favor da Secretaria de Estado da Cultura – SECULT, crédito especial no valor Global de R\$ 3.243.676,00 (três milhões, duzentos e quarenta e três mil, seiscentos e setenta e seis reais), para fins que especifica”, de autoria governamental; Projeto de Lei nº 023/2013, que “altera o quadro de distribuição de efetivo da Polícia Militar do Estado de Roraima – QDE, constante da Lei nº 345, de 27 de setembro de 2002; revoga as Leis nº 466, de 10 de novembro de 2004; 566, de 21 de novembro de 2006; 624, de 21 de dezembro de 2007 e 741, de 22 de setembro de 2009”, de autoria governamental. Suspendo a Sessão, pelo tempo necessário, para que as Comissões em conjunto possam analisar e emitir parecer ao Projeto de Lei nº 023/2013.

Suspensa a Sessão.

Reaberta a Sessão.

O Senhor Presidente, Deputado Coronel Chagas Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à verificação de quorum.

O Senhor Primeiro Secretário (Chicão da Silveira) - Senhor Presidente, há quorum para reabrir a Sessão.

O Senhor Presidente, Deputado Coronel Chagas – Havendo quorum, dou por reaberta a Sessão.

O Senhor Deputado Erci de Moraes – pede questão de ordem – Tendo em vista que há matérias em pauta, requeiro que seja prorrogada a Sessão pelo tempo necessário.

O Senhor Presidente, Deputado Coronel Chagas – Acatado o requerimento do Deputado Erci de Moraes. Está prorrogada a Sessão pelo tempo necessário.

Solicito ao Senhor Primeiro que proceda à verificação de quorum para deliberação de matérias da pauta da Ordem do Dia.

O Senhor Primeiro Secretário (Chicão da Silveira) – Senhor Presidente, não há quorum para deliberar a Ordem do Dia.

O Senhor Presidente, Deputado Coronel Chagas – Não havendo quorum regimental, transfiro a Ordem do Dia para a próxima Sessão.

Passamos para o expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado Gabriel Pianço – Quero convocar os membros da Comissão de Agricultura, Deputados Erci de Moraes, Naldo da Loteria, Ângela Portella, Brito Bezerra e Marcelo Cabral para deliberarmos uma homenagem que vamos fazer à EMBRAPA no dia 11 de junho de 2013. Era isso, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente, Deputado Coronel Chagas – Não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a presente Sessão, convocando outra para o dia 09, à hora regimental. Estiveram presentes à Sessão os Senhores Deputados: **Ângela Águda Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Pianço, George Melo, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Jânio Xingú, Jean Frank, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Mecias de Jesus, Remídio Monai e Soldado Sampaio.**
Aprovada Ata Sucinta em: 09/05/2013

ATA DA 2205 SESSÃO EM 14 DE MAIO DE 2013 45º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA ORDINÁRIA

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICO GUERRA.

Às nove horas do dia quatorze de maio de dois mil e treze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima ducentésima quinta Sessão Ordinária do quadragésimo quinto período legislativo da Sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quorum.

O Senhor Primeiro Secretário (Coronel Chagas) – Senhor Presidente, há quorum regimental para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário, Deputado Chicão da Silveira - (Lida a Ata).

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para a votação. A votação será simbólica: os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (Chicão da Silveira) - Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte:

RECEBIDOS DO PODER EXECUTIVO:

.Mensagem Governamental nº027/2013, de 09/05/2013, o Projeto de Lei fixa o índice de Revisão Geral Anual, exercício 2013, para as remunerações, salários, subsídios, proventos e pensões dos servidores, civis e militares, ativos, inativos e pensionistas do Poder Executivo da Administração Pública Estadual Direta e Indireta e dá outras providências.

.Ofício nº 040/2013, de 07/05/2013, do Governador do Estado de Roraima, solicitando a restituição da Mensagem Governamental nº 023, de 10/04/2013.

RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:

.Memo nº014/2013, de 09/05/2013, da Deputada Ângela Águda Portella, justificando sua ausência na sessão plenária do dia 09/05/2013.

.Memo nº130/2013, de 09/05/2013, do Deputado Jalser Renier Padilha, justificando sua ausência na sessão plenária do dia 09/05/2013.

.Indicação s/n /2013, de 08/05/2013, do Deputado Jean Frank, recuperação das pontes de madeira localizada nas vicinais tronco, 02, 04,05 e 08, da região do taboca, Município do Cantá, que se encontram em estado crítico.

DIVERSOS:

.Ofício Circular nº 006/2013, de 08/05/2013, da Secretaria de Estado da Promoção Humana e Desenvolvimento, convidando a participar de uma reunião técnica sobre compromisso nacional pela erradicação do Sub-Registro de Nascimento, no dia 15/05/2013, às 10h, no salão nobre do Palácio Senador Hélio Campos.

.Ofício nº1.682/2013, de 06/05/2013, da Secretaria de Estado da Saúde, moção de repúdio – OF/SL/PRES/nº 107/13. Carta s/n, de 19/03/2013, do Bradesco, referente ao Projeto de Lei nº30 de 2012.

.Carta s/n, de abril/2013, da Escola de Administração Fazendária (ESAF), divulgação de concurso de monografias.

.Ofício nº001/2013, de 15/04/2013, da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Pará, informando o encontro regional preparatório para a III Conferência Global sobre Trabalho Infantil – III CGTI, que acontecerá em Brasília nos dias 08,09 e 10 de outubro.

.Comunicado nº AL000168/2013, de 30/04/2013, informando liberação de recursos financeiros.

.Comunicado nº AL000167/2013, de 30/04/2013, informando liberação de recursos financeiros.

.Comunicado nº AL000169/2013, de 30/04/2013, informando liberação de recursos financeiros.

.Comunicado nº AL000170/2013, de 30/04/2013, informando liberação de recursos financeiros.

.Comunicado nº AL000171/2013, de 30/04/2013, informando liberação de recursos financeiros.

.Comunicado nº AL 000172/2013, de 30/04/2013, informando

liberação de recursos financeiros.

.Ofício nº 40/2013, de 10/05/2013, da Associação dos Estudantes de Roraima – ASSOER, vem repudiar as atitudes do Deputado Jânio Xingú.

.Ofício nº 2241/2013, de 07/05/2013, do Departamento da Polícia Federal, encaminhando cópia dos depoimentos, interrogatórios e auto de apresentação e apreensão.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (Deputado Jalser Renier) procede à chamada

O Senhor Deputado Flamarion Portela – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, quero dar boas vindas a todos os alunos, dizer que aqui é a Casa de vocês e que daqui a tempos os senhores ou senhoras jovens estarão ocupando esta tribuna.

Queria dizer, Presidente Guerra, que lamento profundamente o pronunciamento que vou fazer. Primeiro, vou esclarecer que deixei o Governo de Roraima há 08 anos, seis meses e cinco dias, mas ainda tentam falar muito de concurso público, como se concurso público fosse inconstitucional, ilegal, algo que ferisse os preceitos da legitimidade. Pois bem, agora o ITERAIMA, Deputado Coronel Chagas, eles têm uma ação pública pedindo intervenção naquela instituição, apesar de está lá um homem de bem, que quer fazer o certo, que merece o crédito. Está o pedindo simplesmente à Instituição ITERAIMA que não fez concurso público. O Tribunal de Contas da União, Deputado Mecias, com a Controladoria Geral da União, já estão determinando, Deputado Jalser Renier, que as instituições só podem convênir com o Governo Federal se fizerem concurso público.

Por exemplo, se a Universidade Estadual de Roraima não fizer o concurso público para o seu quadro de servidores, não poderá receber mais recursos federais. Pois bem, esses jovens que aqui se encontram estão se preparando, estão aprendendo, estão formando conhecimento, sedimentando saber, para amanhã ter uma oportunidade de ingressar pela porta da frente em qualquer instituição pública municipal, estadual ou federal pelo mérito concurso público. Pois bem, o Deputado Xingú ocupou um meio de comunicação de massa na semana passada, eu não entendo por que razão, qual foi a finalidade. Com certeza foi para agradar o Governador, simplesmente para denegrir a minha imagem e do Deputado Brito Bezerra, sem nenhuma razão, não houve entreveio, não houve discussão, não houve nada, pura maledicência. Por que será, Deputado Xingú, que Vossa Excelência fez isso? Eu tenho as respostas, Deputado Jalser, e vou começar a numerá-las.

Primeiro: A empresa Costa e Ramalho LTDA-ME, do Senhor Jéferson Costa da Silva, que é o laranja, Deputado Célio Wanderley, do Deputado Xingú, pegou os serviços de recuperação das vicinais do Taboca. O valor inicial, com aditivo, soma um milhão e meio de reais, só que essa empresa, Deputado George Melo, que não tem equipamento nenhum, subempregou com uma outra empresa, e quem tratou com a empresa subempregada foi o deputado Xingú. Pois bem, desses um milhão e meio, o Deputado Xingú pagou a subempregada, trezentos e noventa mil reais. Ele teve um lucro de mais de um milhão de reais numa obra. Olha a obra que eu fotografei sábado (foto). Começa aqui a reconstrução da vicinal, emenda parlamentar do Deputado Xingú, e ainda fez propaganda. Olha aqui a estrada que ele fez há dois meses; olha o buraco que tem na estrada, cabe um homem. Essa é a verdadeira estrada sorrisal, se dissolve com qualquer quantidade de água. Essa foto só tem quinze dias que começou o inverno, a estrada já acabou e logo, logo vai estar cortada.

Mas vocês acham que para por aí? Não. O Deputado Xingú, na mesma empresa Costa e Ramalho LTDA, acaba de pegar a reforma geral da Escola Treze de Setembro por um milhão, trezentos e cinquenta e três mil, quinhentos e cinquenta reais e oitenta e três centavos. Vocês acham que para por aí? Não. Agora, nós temos na Secretaria de Infraestrutura, por ordem expressa do Governador para dirigir a obra para o Deputado Xingú, também vai, talvez não vá ganhar porque estou denunciando aqui. Vai ganhar a Costa e Ramalho LTDA, no total de um milhão, seiscentos mil reais para construção do Distrito Policial em Boa Vista. Sabem de onde é o dinheiro? Do BNDS, que nós todos vamos pagar porque é empréstimo. Mas não para por aí. O Deputado Xingú também, por ordem do Senhor Governador, porque a empresa não atende o edital, e os membros da CPL estão correndo da sala para a cozinha para atender o edital, para dirigir a obra para ele,

também com recursos do BNDS, para construção do Distrito Policial de Caracarái. Mas não para por aí Deputado George Melo. A empresa Costa e Ramalho tem contrato para ministrar curso na SETRABES, tem contrato com a Secretaria de Justiça e Cidadania. Pois bem, sabe quem é o procurador dele, Deputado Naldo, mas licitações? É o Senhor Tamachi Gomes Nakasaki. Ele é um dos 16 presos na operação Macro, na Secretaria de Saúde. Ele era membro da CLS e hoje é o procurador da empresa. Pois bem, não parando por aí, para mostrar que o Estado tem muito dinheiro, só agora nos 10 primeiros dias de maio, o Estado recebeu 114 milhões só de FPE. Isso representa 14 milhões de reais por dia. Não tem dinheiro para pagar o estágio remunerado, que desde de 2011 o governo não paga o estágio, mas tem dinheiro para dirigir obras, para não serem feitas, e fazerem de péssima qualidade. Tem outro detalhe: as empresas laranjas do Deputado Xingú já têm seis milhões de reais em obras. O laranja do Deputado Xingú está entre as 10 empresas da Secretaria de Infraestrutura com os maiores contratos, empresas de Roraima, pois empresas de fora têm contratos milionários de até seiscentos milhões de reais, mas a empresa do Deputado Xingú, os laranjas do Deputado Xingú têm 6 milhões de obras no governo. É por isso que Vossa Excelência vai nos meios de comunicação de massa falar mal dos seus colegas para bajular o seu governador.

Olha aqui, para o Deputado Xingú não dizer que é mentira, para amanhã ele não dizer que não conhece o Jéferson, aqui está uma procuração. Essa procuração é do Jéferson para a esposa do Deputado Xingú. Tudo isso aqui são poderes transferidos do Jéferson para a esposa do Deputado Xingú, Maria Aurenir Freitas de Holanda. Tem mais, é um rosário tão grande de atribuição que vou recitar só uma atribuição: receber e assinar faturas de notas fiscais.

Portanto, Deputado Xingú, comecei dizendo que lamentava fazer esse pronunciamento, mas estou muito velho para ser achincalhado em qualquer esquina. Eu gosto de respeito para ser respeitado. Eu sempre procuro respeitar as pessoas para ser respeitado. E eu sempre respeito Vossa Excelência. Eu não discuti, não me arranhei, não tive atrito nenhum com Vossa Excelência para o senhor ir os meios de comunicação de massa denegrir a minha imagem e a do Deputado Brito.

Portanto, Deputado Xingú as coisas que eu trouxe aqui, todas, absolutamente todas, estão devidamente documentadas e Vossa Excelência não estava aqui. A estrada que Vossa Excelência fez já se acabou; mal o inverno começou, se acabou. Obrigado, Senhor Presidente, era o que eu tinha para hoje.

O Senhor Deputado Mecias de Jesus – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, amigos da imprensa, servidores desta Casa, meus caros alunos que mais uma vez nos honram com suas presenças nesta Casa.

Como disse o Deputado Flamarion, inicialmente, esta casa é do povo, esta casa é de vocês. Este plenário foi construído com cerca de 500 lugares, foi realmente para que pudesse comportar bastante gente do nosso estado, porque aqui é o lugar, de fato, da sociedade, do povo, saber o que de fato faz o seu Deputado. Não adianta o Deputado vir para cá com a intenção apenas de defender o governo. Não somos eleitos para isso. Não somos eleitos para defender o Governador; somos eleitos para defender o povo do Estado de Roraima e não podemos nos calar diante da calamidade que se encontra o nosso Estado. Os alunos, só servidores, os professores, o povo clama e o único lugar que eles têm espaço para buscar alguém para falar por eles é aqui nesta Casa. Portanto, lamento profundamente e acredito inclusive que o Deputado Xingú deva retirar publicamente a expressão que ele usou indevidamente com alunos, com professores, com pessoas que são o futuro deste Estado. “Macacos de Auditório” não vêm fardado, “Macaco de Auditório” não carrega um livro debaixo do braço, “Macaca de Auditório” não senta no banco de escola por várias horas para aprender, para conhecer, ter educação, para não se prestar a papeis indignos do cidadão. Certamente as pessoas que estão aqui, no futuro, quando estiverem na sua idade adulta, como já fazem hoje, mesmo ainda na adolescência, vão defender seu estado, sua escola. O que os alunos vêm fazer aqui, Senhor Presidente, e eu anotei alguns tópicos para tentar ser rápido, é apenas um pequeno retrato. Em 2009, antes da posse do atual governador, uma reforma de escola de grande porte custava 300 mil reais; hoje uma reforma de escola do atual governo, custo acima de um milhão e meio de reais e nunca termina a reforma. O dinheiro é pago no início, mas a escola nunca sai. Tornou-se comum os alunos, os pais pagarem, fazer festinhas, feijoadas, fazer vaquinhas para poder pagara a instalação das escolas que não funcionam, porque o governo desvia o dinheiro e não paga. O

problema é que para cada escola existe um contrato de manutenção das redes elétricas e hidráulicas, e serviço como instalação de centrais de ar. Mas para que isso, se na maioria das escolas os pais e alunos estão arrecadando dinheiro para manter essas escolas funcionando? Desde a posse de Anchieta, além de não construir, de não manter e zelar e de não cuidar, ele difama os alunos, através dos seus aliados, mandando os chamar de macacos de auditório. Isso é um desrespeito com a nossa população, é uma acinte com a classe estudantil, que é o futuro deste Estado. A escola Gonçalves Dias tem uma reforma que nunca acaba, por mais de dois milhões de reais. O Estágio remunerado dos alunos acabou, o governador não paga mais, porque o dinheiro só dar para pagar empreiteiras de alguns aliados dele.

A bolsa universitária também não existe mais. Há aproximadamente um ano, o governador não paga. Há um ano o governador não paga as faculdades, porque o dinheiro é desviado para pagar empreiteiras de alguns aliados.

A Escola Airton Senna, quase dois milhões de reforma, e a escola está do mesmo jeito.

A Escola Macêdo em Baliza, mais de um milhão de reais, há dois anos parada. A Escola Henrique Dias em Baliza, quase dois milhões de reais, dois anos parada.

As escolas indígenas idem. O transporte escolar há mais de um ano não é pago no Estado. A escola Conceição Costa e Silva, no bairro Equatorial, idem. A segurança pública nas escolas para os alunos. Não vem aqui ninguém defender a segurança nas escolas. A oposição fala e aí o governador coloca os aliados deles para difamar os Deputados de oposição, porque estão clamando pelo povo.

Ora, podem falar de mim quanto queiram e quanto quiserem. Eu não fui eleito para defender um governo corrupto e imoral; fui eleito para defender o povo do Estado de Roraima. Fiz um apelo ao governador que ele pagasse, pelo menos no dia das mães o salário das mães merendeiras, que está atrasado há mais de cinco meses. É um desrespeito com as mães trabalhadoras. Foi uma propaganda belíssima que o governo fez para um final muito trágico. As mães não têm mais como pagar e não têm mais onde comprar, porque acreditaram no governo e o governador que está aí, o que ele diz de manhã não vale mais ao meio dia, porque ninguém acredita.

As empresas terceirizadas também não recebem, consequentemente não pagam as pessoas que trabalham para elas. Ora, é uma imoralidade a cada minuto, a cada esquina. Nós só temos a tribuna da Assembleia; não temos o império de comunicação como o Governador e os aliados têm.

Eles pegam um saco pena e tentam destruir a nossa imagem, mas aqui eu aprendi que água mole em pedra dura tanto bate que a pedra fura. Vamos nos unir e fazer um pacto para resgatar a moralidade neste Estado, para resgatar a dignidade das pessoas, e para impedir que pessoas desse naipe continuem gerindo e administrando apenas o caos que está instalado no Estado de Roraima há mais de cinco anos.

A UERR não precisa eu falar, todos vocês já conhecem. Os professores e servidores ameaçam greve. Quero dizer, Senhor Presidente, que a situação é tão calamitosa, tão triste, tão nojenta e lamento profundamente que alguns aliados do governador, na clara intenção de defender apenas o governo, e não a verdade, usem esta Casa e os meios de comunicação para ofender a honra dos seus colegas, apenas porque seus colegas falam a verdade. Todo mundo tem o direito de defender suas faturas, defendam, mas não venham para cá querer baixar a moral de quem tem, porque não dá para pegar a moral vestido de cueca de forma alguma.

A mim, certamente não vão calar. Já tentaram, estão tentando, estão armando, estão planejando, mas, sem nenhuma ofensa àqueles que são maiores do que eu fisicamente, meu caro Chagas, eu deixei de crescer para ser homem.

Vou encerrar, meu Presidente, agora fazendo uma homenagem aos nobres alunos do Estado que estão aqui. Esta Casa é de vocês, venham sempre, estejam aqui quantas vezes queiram pois serão sempre muito bem recebidos pela maioria dos Deputados, porque aqui é a casa de vocês.

Quero fazer uma homenagem ao Senhor Joaquim Correia de Melo, pela passagem do seu 90º aniversário, um homem que é um dos fundadores do Município de Normandia. Parabéns ao Senhor Joaquim Correia. Obrigado, Senhor Presidente.

O Senhor Deputado Ionilson Sampaio - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, bom dia. Bom dia aos alunos que se encontram no Plenário desta Casa, sejam bem vindos. Eu gostaria de falar, Senhor Presidente, em primeiro lugar, pedindo, principalmente,

aos meus colegas parlamentares para que atentem para a questão do decoro, que se atentem para o respeito e a ética com esta Casa, com esta instituição. Sabemos que aqui é a caixa de ressonância da sociedade roraimense. Estamos aqui representando todo este povo do nosso Estado, mas que, por vezes, extrapolamos. O Parlamento é o mais bonito dos poderes, exatamente por ser um espaço democrático, exatamente por ser aqui nesta Casa onde podemos emitir nossas opiniões, onde nós temos, inclusive, a liberdade de pensamento. Nós temos imunidade para nos expressarmos, mas nós não temos, Senhor Presidente, a autorização de destratar quem quer que seja. Estive há pouco conversando com o Deputado Xingú. Deputado, Vossa Excelência deve, no mínimo, um pedido de desculpas aos alunos, apesar de poder ter sido força de expressão. Às vezes falamos as coisas sem querer, se foi ou se não foi, mas o mínimo que ele deve fazer é pedir desculpas a esses alunos, pois as consequências dos atos dele ele vai responder politicamente. Enfim, agora, meu caro Deputado, faça isso, dê uma demonstração de grandeza e, com certeza, Vossa Excelência estará engrandecido nesta Casa. Eu quero aqui encerrar esse assunto, porque há um outro assunto que me traz à Tribuna, é referente...

Aparte concedido ao Senhor Deputado Joaquim Ruiz - Deputado, quero lhe parabenizar quando Vossa Excelência coloca o foco da ética, do parlamento. Quero aproveitar esse seu discurso, quando Vossa Excelência faz a introdução sobre a educação e sobre os nossos alunos que estão aqui e dizer que, por determinação do Presidente da Casa, que a Comissão de Educação está à disposição de uma comissão formada por alunos, pela associação de pais e mestres, de qualquer escola. Amanhã estaremos atendendo o Ana Libória como nós atendemos a escola Major Alcides, onde providências estão sendo tomadas. Esta Casa é deles, a Comissão de Educação, em nome da Presidência da Casa, está se colocando à disposição para se reunir com qualquer comissão que seja formada pelos alunos de qualquer escola pública do estado, para que eles coloquem suas reivindicações, seus problemas e aquilo que é possível ser resolvido dentro desta Casa, em um trabalho conjunto com a Secretaria de Infraestrutura, com a Secretaria de Educação e com o Governo do Estado. Muito obrigado pelo aparte.

O Senhor Deputado Ionilson Sampaio continua. - É exatamente isso. O que não se pode é não destratar quem quer que seja. Aqui nós recebemos policiais civis, buscamos as suas reivindicações, tentamos, no consenso, fazer isso. Trabalhadores da saúde que reclamam, e, se reclamam, é porque não estão satisfeitos e não podem ser destrutados. É bem verdade que esse papel cabe a esse parlamento e nós tentamos equacionar e, principalmente, ouvi-los, porque nós não podemos nos calar em relação à voz rouca das ruas.

Agora, gostaria de falar um pouco sobre o meu partido, o PSB, meu caro Deputado, porque, na quinta-feira passada, o ex-Prefeito Iradilson deu entrevista que estava se desfilando do PSB. Eu recebi até com certa surpresa essa desfiliação e o procurei para saber quais os motivos desse desligamento, e ele foi muito claro comigo. Por razões de fórum íntimo, por razões que ele imagina que foi muito prejudicado, muito atacado durante a sua gestão, dificilmente estaria confortável se, por ventura, for numa aliança futura com o atual governo. Essas foram as palavras dele. E, nesse ponto, eu entendi, perfeitamente o seu entendimento. Falamos, também, que nós temos um propósito maior, meus caros Deputados, porque, possivelmente, teremos uma candidatura à presidência da República do Governador de Pernambuco Eduardo Campos. Como ficaríamos dentro desse cenário para 2014? Ele me informou que tinha se comunicado com o Presidente Nacional do Partido, Governador Eduardo Campos, que tinha informado o desligamento, que não se filiaria a nenhum partido, pelo menos por enquanto e, se por ventura, for se filiar a um outro partido, isso será discutido com o próprio Eduardo, já que ele é o candidato de toda a bancada do PSB no nosso Estado, porque temos esse pensamento, unidade partidária e para onde o partido for, nós iremos. Logicamente essas discussões serão feitas 'interna corporis' para vermos que posição iremos tomar em 2014. Agora, não resta dúvida que estaremos, se assim for, aliados com Eduardo para Presidente da República em 2014, até porque é uma candidatura legítima. Não se pode tentar impedir alguém que pleiteia e reúna as qualidades políticas de ser candidato a Presidente da República. Então, eram essas as explicações que nós iremos fazer em relação ao PSB e dizer, também, que eu permaneço nas fileiras do partido, permaneço achando que o partido está cada vez mais forte, permaneço dizendo que aqueles que quiseram sair o fizeram por livre e espontânea vontade, como é o caso do Deputado Gabriel, meu companheiro. Então, meus amigos, era isso que nós

gostaríamos de falar, agradeço. Bom dia a todos.

O Senhor Deputado Marcelo Natanael - Senhoras e Senhores, bom dia. Bom-dia meus nobres colegas, em especial aos presentes no auditório. Eu não vou entrar nas polêmicas que estão em pauta, hoje, dentro desta Casa, desde a semana passada. Vou apenas exercer aqui um pedido que fiz no meu aparte de quinta-feira, em relação à força que os estudantes têm, a força que tiveram os estudantes da Escola Major Alcides de ter gritado para que a sociedade, principalmente esta Casa, cobrasse do Governo atitudes. Vieram aqui e, em seguida, apareceu o Secretário de Obras, Parlamentares, representantes do governador, pelo menos para dar justificativa, mas vamos cobrar para que não fique só no papel. Hoje vou exercer aqui na Tribuna a voz do povo, dizendo que os estudantes me procuraram e apresentaram hoje a esta Casa... Tenho aqui a honra de ter o Deputado Chico Guerra como meu presidente e eu sempre cito que já fui eleitor, cabo eleitoral dele e continuo eleitor, porque já votei duas vezes para ser meu presidente e, tenho certeza da seriedade dele, e é por isso que vou ler, porque foi protocolado hoje mas, com certeza, vai contar com o apoio de Vossa Excelência. Vou ler a carta que foi assinada pela juventude da Central Única dos Trabalhadores, a Pastoral da Juventude, a Associação dos Jovens de Roraima, Grupo Atena e outras instituições. Diz a carta: Excelentíssimos Deputados, o Fórum da Juventude de Roraima é o espaço permanente que foi criado dia 09.06.12, para discussão e formação de lideranças e protagonistas juvenis, com o objetivo de participar e contribuir, de forma direta, com o Conselho Estadual da Juventude de Roraima na formulação de políticas públicas para a juventude. A presente Carta vem com o objetivo de chamar a atenção de Vossas Excelências quanto a real situação da juventude do nosso Estado e a inoperância do Conselho Estadual da Juventude, fato que passaremos a relatar por diante. O Conselho Estadual da Juventude foi criado pela Lei n 792, de 19.11.10. Nesta Casa está publicada no Diário Oficial de nº 1497, como órgão de caráter proponente e consultivo, com a finalidade de promover, no âmbito do Estado de Roraima, políticas públicas de apoio à juventude. Vale destacar que foi criado sem a participação da sociedade civil quanto à elaboração da presente lei. Os Conselheiros foram nomeados pelo Senhor Governador, levando em consideração as indicações feitas pelo seu cunhado, Senhor Bruno S. de Oliveira. É por isso que não está funcionando, senhores. Além de indicar os membros do Governo, indicou os membros da sociedade civil, sem levar em conta o que reza o artigo 3º, inciso II, que diz que a sociedade civil deveria escolher os representantes específicos para este fim. Desde a sua criação, o Conselho não vem desempenhando o seu real papel. Eu vou me abster de ler o resto, mas queria dizer a vocês que aqui tem Deputados sérios, iguais ao Presidente da Casa e ao Deputado Joaquim Ruiz, que é o Presidente da nossa Comissão de Educação e dizer a vocês e pedir, Deputado Joaquim Ruiz e Presidente Guerra, para que nós reunamos dentro da Comissão, se possível hoje, para tomarmos providências quanto a isso. Sei da sua competência e peço, inclusive, permissão para não chamá-lo de Vossa Excelência e sim de professor. Por isso peço para que isso não fique só no papel, pois sei do seu compromisso com a educação e nós vamos fazer com que essa injustiça saia do papel.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Joaquim Ruiz – Deputado Marcelo, hoje a Comissão de Educação já tem uma reunião e eu lhe convido para uma reunião que já está confirmada para amanhã com a Associação de Pais e Mestres e Alunos da Escola Ana Libória, onde estarão presentes a Secretaria de Educação e a de Infraestrutura, e lhe convido a participar, com muito orgulho, desta reunião que acontecerá na sala de reuniões da Assembleia. Obrigado.

O Senhor Deputado Marcelo Natanael continua. – Concluindo meu discurso, Senhor Presidente, ouvi aqui da situação, dos que se julgam defensores do governo ou do governador, que a oposição só sabe criticar e que a oposição cria fatos. Disse naquele Plenarinho sobre a falta de remédios e não criei fato nenhum não. Na semana passada, fiz uma denúncia sobre a falta de remédios, há oito meses, para os transplantados do nosso Estado e está lá no jornal dizendo que a Secretaria de Saúde foi procurada pela imprensa e afirmou que minha denúncia era verdadeira e não soube dar justificativa à sociedade do porquê de estar faltando remédio. Citei aqui, também, a obra do Hospital Coronel Mota, no dia que o Secretário de Infraestrutura estava aqui, uma obra que está parada desde 2011, para armazenamento de resíduos hospitalares e a secretaria diz que vai cancelar a obra e fazer nova licitação. Tudo desculpas esfarrapadas. Disse, também, quando denunciei a saúde, que as pessoas que trabalham como terceirizados para a saúde

em Mucajá e no nosso Estado estavam sem receber e está lá no jornal de ontem, que eles paralisaram suas atividades por não estarem recebendo seus salários. Isso é uma covardia. Gostaria que Governador fosse na TV dizer alguma coisa, pois a propaganda é bonita demais e quem está pagando somos nós e os pais de vocês. É muito bonita, mas quem sente a realidade na pele são vocês que veem aquelas centrais de ar enormes sem funcionar, porque a rede elétrica não suporta. Quem sente são vocês, que sabem na própria pele que a educação em Roraima não é exemplo para lugar nenhum. A educação em Roraima está lamentável e nós vamos fazer nosso papel, que é cobrar. Mas o governador não venha à TV dizer que a saúde e a educação em Roraima estão bem, que as pessoas vão é rir! Minha vontade é mandar para o governador um negocinho redondo que colocam no nariz, que me perdoem os humoristas, um nariz de palhaço! Obrigado.

O Senhor Primeiro Secretário (Jalser Renier) Registro em plenário a presença do Vereador de Rorainópolis Airton Souza,

O Senhor Deputado Ivo Som- Bom-dia, Senhor Presidente, Senhoras e Senhores, imprensa, servidores desta Casa, alunos e professores. Na minha última fala, em Explicações Pessoais, na quinta feira passada...Quero iniciar pedindo nada mais do que o senso de humildade. Eu não tenho dúvida de que os alunos que aqui estão esperam apoio desta Casa, mas quero pedir em público, por que o Deputado Xingú não estava aqui na quinta-feira quando eu falei, e eu não gosto de falar pelas costas, eu não tenho dois lados. Quero que, na grandeza de um ser humano, seria mais justo Vossa Excelência pedir desculpa, por que seria a forma mais verdadeira. Eu acho que aí resolveria esse mal entendido. Esse assunto foi destaque na mídia até de outros Estados, foi notícia também que eu apoio alunos e peço a presença de secretário nesta Casa, e foi o que ocorreu! Alguns Deputados de oposição disseram que jamais um secretário viria aqui, não vêm nem quando convocados, imaginem quando chamado. Desfazendo o que a oposição falou, o Secretário de Infraestrutura esteve aqui. Peço licença para ler o que um pai de aluno da Escola Major Alcides falou. “ Na manhã de terça feira, de sete de maio, os alunos da Escola Estadual Major Alcides fizeram muito barulho na Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. A escola tem cerca de mil e trezentos alunos que foram remanejados para a escola Maria das Neves e Professor Jaceguai Reis, no bairro Asa Branca. Essa reforma se arrasta por seis meses. Houve um atraso por mais vinte dias para início das obras. Devido a esses problemas, os alunos solicitaram a presença dos Secretários Estaduais de Educação e Infraestrutura. Atendendo a reivindicação dos alunos, o Presidente da Comissão de Defesa do Consumidor, Vice-Presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia e Relações Fronteiriças. Imediatamente o Deputado Ivo Som ligou para o Secretário de Infraestrutura e solicitou sua presença. E assim o foi feito, o Deputado Ivo Som se reuniu com vários alunos.” Liguei imediatamente para a Secretária de Educação e falei com a Secretária Lenir. “O Parlamentar ainda foi enfático em dizer que as reformas têm que serem feitas, e apuradas todas as denúncias, que sejam, municipal, estadual e federal. Cabe a cada Deputado lutar em defesa da sociedade e dos alunos, dando prioridade ao problema da Escola Major Alcides.” Dispondo-me ainda a colaborar, solicitei a presença de todos os Deputados na Comissão, a pedido do Presidente da Comissão de Educação, Deputado Joaquim Ruiz, que por sinal tem feito um bom trabalho, e não se resguardou e atendeu prontamente os alunos. O Secretário de Infraestrutura, Carlos Bríglia, explicou que dentro de 20 dias, e foi dito diante dos Deputados, alunos e pais de alunos que a obra da escola Major Alcides terá um valor de um milhão trezentos e setenta e oito mil reais e que dentro de 180 dias será entregue a obra. Os Deputados, não satisfeitos, pediram para acompanhar as obras com a presença de pais de alunos. Estavam presentes a esta Sessão, e atendendo a pedido do Presidente da Comissão de Educação e a meu pedido, o Carlos Bríglia foi recebido pelos parlamentares Joaquim Ruiz, Presidente da Comissão de Educação; Vice-Presidente da Assembleia Legislativa, Aurelina Medeiros; Vice Presidente da Comissão de Educação, Marcelo Natanael; Deputada Ângela Portela, Flamarion Portela, Jalser Renier, Célio Wanderley, Soldado Sampaio, Jean Frank, Coronel Chagas, e pediram solução. Então, meus alunos, sejam bem vindos a esta Casa, não tenham dúvida que esta Casa é o poder mais legítimo, onde vocês podem vir reivindicar seus direitos. Aqui já passaram Policiais Civis, Militares, professores. E eu disse à Tatiane, ao Elcio que o povo unido jamais será vencido. Eu não tenho dúvida quando à Dona Marta, ao Aluísio e ao Aзуilo que quantas vezes me cobraram providências para a Escola Major Alcides.

Então, Senhor Presidente, quero finalizar, dizendo a Vossa Excelência que eu não tenho dúvida de que um grande homem se mede

pelas ações. Eu não tenho dúvida de que o Deputado Jânio Xingu, pela pessoa que é, não deixará tornar um mal entendido palco de uma oposição que tem muita lama no passado. De uma oposição que, às vezes, só sabe atacar e quando vê um palanque montado quer aparecer. Mas não tenho dúvida, Deputado Xingu, que o que é de César será de César. E os alunos, com certeza, vão aceitar suas desculpas. Mas cabe a sua consciência, porque prevalece a vontade dos alunos, porque não é um filho de Deputado que está sofrendo. E com certeza, vocês merecem o nosso apoio. Muito obrigado.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Eu queria dizer a todos os presentes que o regime democrático pune, mas também absolve. Ele ouve a todos. E aqui é um dos pilares da democracia. Tanto é que vocês estão aqui com o direito de fazer suas manifestações dentro daquilo que é cabível. Portanto, nós vamos ouvir agora o Deputado Xingu.

O Senhor Deputado Xingu – Senhor Deputado Chico Guerra, grande amigo, Presidente da Assembleia; Deputados, imprensa, todos que estão aqui, estudantes. Se vocês ficarem de costas vocês não vão ver o principal ator dessa novela. Eu quero aqui que todos os alunos façam as suas manifestações, mas que neste momento vocês possam me ouvir. É um pedido que eu estou fazendo: Ouçam-me. Vocês são pessoas educadas, pessoas que no futuro estarão aqui.

Eu quero iniciar contando a minha história, porque eu sou Deputado. Deputado Chico Guerra, se os alunos não quiserem me ouvir eu vou me retirar. Todos os Deputados já falaram o que quiseram e não me pronunciei. Então, agora, é um direito pleno meu de ser ouvido. Nós estamos numa sociedade civilizada. Nos anos 90, nasceu um movimento aqui no meio estudantil que se chamava movimento da juventude em ação. Muitos desses jovens que estão aqui teriam um ano, dois anos, no máximo três anos. E eu era o principal líder desse movimento na época. E esse movimento era tão forte que eu fui chamado pelo Governo. Eu estava em casa e o ex-Governador Neudo Campos me ligou e disse que queria falar comigo. E eu fui até o palácio e ao chegar lá, me deparei com um secretário da Casa Civil, que era o ex-Deputado José Maria Carneiro. Quando eu entrei, o Neudo me cumprimentou e disse que eu era o maior líder da juventude deste Estado. “Venha trabalhar comigo”. Então, fui nomeado e fui trabalhar com o ex-Governador. E o Neudo me disse que era candidato ao senado e o Flamarion vai assumir o governo. E eu comecei a participar do seu governo e conheci o Flamarion. Quando o Neudo saiu do governo, deixou no seu lugar o Deputado Flamarion. O Deputado Flamarion me pediu para mobilizar o máximo que pudesse, porque o Ottomar é um mito e, portanto, é muito difícil ganhar a eleição do Ottomar. E nós mobilizamos mais de cinco mil jovens para lançar a candidatura do Governador Flamarion de 2000, no CTG. Ele chegou lá comigo e foi ovacionado, acompanhado da Lurdinha Pinheiro que, na época, era presidente da Câmara Municipal. E hoje, o Deputado Flamarion vem falar aqui da minha esposa. Isso é muito triste!

Agora, no tocante aos estudantes, eu não tive e não tenho nenhuma maldade no meu coração, porque foi daí que eu vim. Eu quero dizer aos jovens que a minha intenção não foi de ofender os jovens. Se os jovens se ofenderam, eu peço desculpas. Mas eu não posso pedir desculpas para uma pessoa que quer transformar isso num palco para repercutir na sua mulher, que é candidata ao governo no ano que vem. A ele eu não eu não peço desculpas, mas aos jovens sim.

Eu fui para Rorainópolis e lá nós fizemos um grande evento. Quando eu cheguei e me deparei com a Folha de Boa Vista, na segunda-feira, me deparei com uma situação que me deixou muito triste. Li na folha que o líder da URES estava me atacando. Eu queria pedir ao Railson que não faça isso. Você era funcionário do meu gabinete. Você foi demitido há seis meses, porque estava apoiando um amigo que era candidato e não ganharam a eleição. E estão usando isso para me atacar. Está aqui Railson Barbosa. Como não dá mais para falar, eu vou encerrar o meu pronunciamento e amanhã eu retorno.

O Senhor Deputado Mecias de Jesus pediu uma Questão de Ordem. - Senhor Presidente, eu gostaria que Vossa Excelência, com a Mesa Diretora, recebesse uma comissão da URES e dos grêmios estudantis que eles desejam falar com Vossa Excelência.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Sem dúvida alguma, nós estamos abertos não só a esta instituição, mas a todas aquelas que nos procuram.

Não havendo mais oradores inscritos, passaremos para a Ordem do Dia: discussão e votação, em segundo turno, do Projeto de Lei Complementar nº 004/13, que “Dispõe sobre a revisão dos vencimentos e proventos dos servidores públicos ativos e inativos do

Poder Judiciário do Estado de Roraima para o ano de 2013, e dá outras providências”, de autoria do Tribunal de Justiça; e em turno único da Mensagem Governamental nº 002/13, de Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 059/12, que “dispõe sobre a criação de plano de cargos, carreiras e remunerações dos servidores da educação básica do Estado de Roraima (PCCREB), e dá outras providências”, de autoria Governamental; do Projeto de Lei nº 023/13, que “Altera o quadro de distribuição de efetivo da Polícia Militar do Estado de Roraima – quantidade constante da Lei nº 345, de 27 de setembro de 2002, revoga as leis nº 466, de 10 de novembro de 2004, 566, de 21 de novembro de 2006, 624, de 21 de dezembro de 2007, e 741 de, 22 de setembro de 2009”, de autoria Governamental; do Projeto de Lei nº 013/13, que “abre ao orçamento fiscal do Estado, em favor da Secretaria de Estado da Cultura – SECULT, crédito especial no valor global de R\$3.243.676,00 (três milhões, duzentos e quarenta e três mil seiscentos e setenta e seis reais), para fins que especifica”, de autoria Governamental; do Projeto de Lei nº 030/12, que “estabelece normas referentes às práticas comerciais e bancárias que envolvam negativa de outorga de crédito ao consumidor”, de autoria do Deputado Brito Bezerra, e do Projeto de Lei nº 029/12, que “institui o dia do Procurador do Estado de Roraima”, de autoria do Deputado Jean Frank Padilha.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura do Projeto de Lei Complementar nº 004/13.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Em discussão o Projeto de Lei Complementar nº 004/13. Não havendo nenhum dos Senhores Deputados que queira discuti-lo, coloco-o em votação. A votação será nominal: votando sim, os Senhores deputados aprovam a matéria e votando não, rejeitam-na.

Solicito ao técnico que faça a abertura do painel eletrônico.

Dou por aprovado, em segundo turno, o Projeto de Lei nº 004/13, por 20 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção.

O Senhor Deputado Mecias de Jesus pede uma Questão de Ordem. – Senhor Presidente, marque um horário para receber os líderes estudantis.

O Senhor Presidente – A hora que eles quiserem eu recebo. Este Presidente está à disposição não somente para ouvi-los, mas também qualquer entidade que quiser uma audiência com o Presidente.

Prosseguindo com a Ordem do Dia, solicito ao Senhor Primeiro que proceda à leitura de Mensagem Governamental nº 002/13, de Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 059/12, bem como, do Parecer da Comissão em conjunto.

O Senhor Primeiro Secretário (Jalser Renier) – (Lida a Mensagem Governamental nº 002/13 de Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 059/12 e o Parecer da Comissão em conjunto.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) - Em discussão a Mensagem Governamental 002/13, de Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 059/12. Não havendo nenhum dos Senhores Deputados que queira discuti-la, coloco-a em votação. Comunico aos Senhores Deputados que, nos termos do parágrafo 10 do artigo 233, a votação será secreta e o Veto será rejeitado se obtiver o voto contrário da maioria absoluta dos Senhores Deputados, portanto, 13 votos contrários. Votando “sim”, os Senhores Deputados mantêm o Veto e votando “não”, o rejeitam.

O Senhor Deputado (Marcelo Natanael) – Gostaria de avisar aos amigos da imprensa que a nossa Casa só pode cobrar, pois sei do compromisso de Vossa Excelência, Presidente. Por isso, disse para os estudantes fazerem essa mesma manifestação e eles se encaminharam para a frente do Palácio, porque é o Governador que pode fazer isso.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – A Mensagem Governamental 002/13, de Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 059/12, recebeu 07 votos sim, 14 votos não. Portanto, está derrubado o veto Governamental.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Projeto de Lei nº 023/13, bem como, do Parecer das Comissões em conjunto.

O Senhor Primeiro Secretário (Jalser Renier) – (Lido o Projeto de Lei nº 023/13 e o Parecer das Comissões em conjunto).

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Coloco em discussão a matéria. Não havendo nenhum dos Senhores Deputados que queira discutir a matéria, coloco-a em votação. Votando sim, os Senhores Deputados estarão aprovando a matéria e votando não, rejeitam-na.

Solicito a abertura do painel para a votação.

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz pede Questão de Ordem. – Eu gostaria de ouvir o Deputado Chagas, porque é uma matéria que eu não conheço em detalhes, porque não faço parte da corporação militar

e, depois, a orientação do Líder do Governo.

O Senhor Deputado Coronel Chagas pede Questão de Ordem – Apenas para esclarecer o Deputado Joaquim Ruiz e demais parlamentares que este Projeto de Lei é de autoria do Executivo, que visa fazer uma alteração no quadro de distribuição do efetivo, que se fez necessário em razão do recente estatuto da Polícia Militar, que foi aprovado e trouxe algumas inovações no tocante à criação de vagas, enfim. E, também, para que nós possamos estruturar o quadro de saúde da Polícia Militar, que hoje não possui nenhum profissional nesse quadro. Então, o Governo do Estado preparou o Projeto de Lei e trouxe para esta Casa, visando adequar e possibilitar a progressão dentro dos quadros da instituição e, também, a consolidação dos quadros da saúde.

Aqui nesta Casa houve diversas demandas de parlamentares, no tocante a algumas demandas vindas do seio da tropa, que nos foram trazidas enquanto relator. Nas comissões em conjunto, votamos o texto original e essas demandas nós levamos ao comando da corporação, discutimos e houve alguns avanços. Nós preparamos uma emenda de plenário, que tem assinatura de uns 19 a 20 Deputados. Foi o tempo que correu essa emenda. Então, apenas para aperfeiçoar o texto e deixar o projeto mais adequado para atender às necessidades da corporação e cumprir com a sua missão para com a sociedade roraimense.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio pede Questão de Ordem. – Senhor Presidente, como bem falou o Deputado Chagas, o Projeto foi votado, na íntegra, nas comissões. Houve conversas de alguns Deputados com lideranças militares e o relator também acatou essas sugestões. Teve uma conversa com o Executivo e as emendas só vêm a contemplar. É claro que não está a contento, como gostaria o praça e outros policiais e oficiais. Mas, nós podemos dizer que foi um avanço significativo para a corporação essa nova alteração. Mas, estamos fazendo justiça aos policiais, principalmente aos policiais do quadro da União, que estão na iminência de se aposentar e é a única forma que esses policiais vêm ganhando algum aumento salarial, através da promoção. Também como foi criado o quadro de saúde da Polícia Militar, que tem uma demanda muito grande, mas há a necessidade de regulamentarmos o quadro de saúde, criando cargos para oficiais médicos, dentistas e praças enfermeiros. Então, com certeza, a tropa só tem a ganhar assim como a sociedade. O nosso voto, como conhecedor de causa, assim como o do Coronel Chagas, é pela aprovação. Peço aos Deputados de oposição que votem sim.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) - Coloco-a em votação. Votando sim, os Senhores Deputados estarão aprovando a matéria e votando não, rejeitam-na.

O Senhor Deputado Brito Bezerra pede uma Questão de Ordem. – Senhor Presidente, há um projeto de minha autoria, que eu acredito que esteja em pauta, pois vem insistentemente em todas as pautas, para que possamos ter quorum para votar. Eu gostaria de saber de Vossa Excelência se hoje ele está em pauta?

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Acataremos o seu requerimento verbal. O Projeto já está na pauta e logo será votado.

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz pede Questão de Ordem. – Gostaria de saber se o projeto da Secretaria de Cultura está na pauta?

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Também está em pauta, Senhor Deputado.

Dou pro aprovado o Projeto de Lei nº 023/13, por 21 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção.

Solicito ao Senhor Primeiro que proceda à leitura do Projeto de Lei nº 013/13 e do Parecer das Comissões em conjunto.

O Senhor Primeiro Secretário (Jalser Renier) – (Lido Projeto de Lei nº 013/13 e o Parecer das Comissões em conjunto).

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Coloco em discussão a matéria.

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz – Senhores Deputados, quero fazer um apelo para que votem a favor desse projeto, porque aí não está se criando nenhuma despesa, apenas regulamentando a transferência de recursos, que era da Secretaria de Cultura e que encontra-se na Secretaria de Educação, para que possamos viabilizar o funcionamento da Secretaria da Cultura, inclusive nos eventos culturais que estão ocorrendo no nosso Estado. A Secretaria está de mãos atadas, não tem como funcionar, porque não tem orçamento. Então, quero fazer esses apelos aos colegas para que a gente vote sim, nesse projeto tão importante para a cultura do nosso Estado.

O Senhor Deputado Brito Bezerra – Senhor Presidente, eu gostaria de declarar o meu voto em favor do projeto que transfere três

milhões de reais da Secretaria de Educação para a Secretaria da Cultura, demonstrando aqui a coerência do meu discurso, de que o que vier do Executivo para esta casa e que eu entender que atende às necessidades de melhoria de vida do nosso povo e da nossa gente, eu vou votar sempre a favor. O que eu entender que não, voto contra. Então, voto a favor demonstrando a coerência de que a oposição é coerente, pois sabemos que a cultura aqui estava totalmente desassistida. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Ivo Som - Senhor Presidente, eu queria fazer uma justificativa, pois entendo que o desmembramento da Secretaria da Cultura da Secretaria de Desporto e Educação foi muito tranquilo, pois as verbas podem ser direcionadas para atender à cultura do nosso Estado, tendo à frente o grande Marco Aurélio, mais conhecido como Porto. Tudo que vier para trazer recursos para a cultura do nosso Estado terá nosso apoio. Peço aos colegas que também votem favoráveis ao Projeto. Muito obrigado.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Não havendo mais nenhum Deputado para discutir a matéria, coloco-a em votação. Votando sim, os Senhores Deputados aprovam a matéria e votando não, rejeitam-na.

Dou por aprovado o Projeto de Lei nº 013/13, por 19 votos favoráveis e 01 abstenção.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura de Projeto de Lei nº 030/12, bem como, do Parecer das Comissões em conjunto.

O Senhor Primeiro Secretário (Jalser Renier) – (Lido o Projeto de Lei nº 030/12, bem como o Parecer das Comissões em conjunto) .

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Coloco em discussão a matéria. Não havendo quem queira discuti-la, coloco-a em votação. Votando sim, os Senhores Deputados aprovam a matéria e votando não, rejeitam-na.

Dou por aprovado o Projeto de Lei nº 030/12, com 20 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Projeto de Lei nº 029/12, que “institui o dia do Procurador do Estado de Roraima”, de autoria do Deputado Jean Frank Padilha e Emenda de Plenário.

O Senhor Primeiro Secretário (Jalser Renier) – (Lido o Projeto de Lei 029/12 e Emenda de Plenário) .

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Coloco em discussão a matéria.

O Senhor Deputado Jean Frank – Senhor Presidente, Senhores Deputados, gostaria de contar com apoio dos nobres Deputados, tendo em vista que a instituição é uma instituição de excelência e vem cuidar do patrimônio do povo do Estado de Roraima.

O Senhor Deputado Marcelo Natanael – Quero me manifestar favorável a esse projeto. Tenho amigos procuradores e inclusive amanhã será tema do meu discurso. Chegou em minhas mãos um ofício da Diretora Presidente da CER, Senhora Maria Conceição Escobar. Vou pedir para que a procuradoria se manifeste com relação a um milhão e setecentos mil reais pagos de honorários advocatícios por parte do governo. Eu apenas com uma ação dessa não precisaria de outras. Só em Roraima que acontece esse tipo de coisa. É lamentável, mas mesmo assim acredito que lá existem procuradores sérios que podem tentar, no mínimo, impedir de acontecer outra vez, pois não dá mais para chorar o leite derramado. Obrigado.

O Senhor Deputado George Melo – Senhor Presidente, sou favorável ao Projeto do Deputado Jean Frank. Quanto a essa questão de valores que está sendo colocado, a gente viu muitos processos de funcionários federais que ganharam causas trabalhistas. Inclusive o Conselheiro Netão foi um que mais ganhou valores acima de dois milhões, três milhões, de funcionários federais que tinham a receber, porque o advogado recebe por percentual, e esse percentual temos visto que seria em torno de 10%, 15%, 20%. Quero deixar registrado que é bom que se apure, mas tenho certeza que no final o Deputado vai ser plenamente saciado com sua informação, porque ele vem dessa profissão de advogado e sabe que muitos advogados ganham muito dinheiro em nosso Estado.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) - Não havendo quem queira discuti-la, coloco-a em votação. Votando sim, os Senhores Deputados aprovam a matéria e votando não, rejeitam-na.

Solicito abertura do painel para votação.

Dou por aprovado o Projeto de Lei 029/12 e Emenda, com 19 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção.

Comunico aos Senhores Deputados que, de conformidade com

uma Resolução aprovada por esta Casa, o Cine ALE que tem o objetivo de levar os alunos da rede pública estadual para ver de perto a cultura cinematográfica, conhecida como sétima arte.

Gostaria de convidar para, na próxima quinta, a assinatura do convênio do Ministério Público da Infância com o Tribunal de Justiça.

Não havendo mais matéria para votação, passamos para o Expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz – Senhor Presidente, quero convidar os membros da Comissão de Educação para uma reunião, amanhã, às 11:30 na sala de reuniões da Assembleia, com a associação de pais e mestres e uma comissão de alunos da Escola Ana Libória, quando estará presente o Secretário de Infraestrutura e Secretária de Educação. Obrigado

A Senhora Deputada Aurelina Medeiros – Senhor Presidente e Senhores Deputados, gostaria de explicar, neste expediente, para que não surjam depois especulações que votei contra o Veto do Governo, apesar de ser voto secreto. É uma posição assumida, sempre tive uma postura de assumir minhas posições, independente do lado partidário. Nós discutimos um projeto onde os dois únicos artigos vetados não tinham uma importância maior no contexto do projeto, que foram acertos feito aqui com o SINTER e Secretaria de educação, feito com a Comissão que analisou o projeto de lei. Inclusive com relação aos centros regionais, a própria secretária nos encaminhou essa relação e acho que não foi avisado para o Senhor Governador o acerto que foi feito aqui. Com a redução do número de centros, implica na redução de despesa e não aumento. Então, como foi feito um acerto pela comissão, daí, talvez, a quantidade de votos maiores, pela comissão que foi constituída, na época, entre a Secretária de Educação, Sinter e todos os grupos que apoiaram. Conversando com o Deputado Célio, ele levou a questão para o Governador, e com a isenção que o parlamentar deve ter e com a postura que foi assumida pela Comissão, equipe do governo e SINTER, na época, isso não vai de nenhuma forma mudar, a minha postura, continuo sendo governista e defendendo as ações do governo da mesma forma. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Jânio Xingú – Senhor Presidente, eu queria dizer ao Senhor que eu tenho um projeto tramitando nesta Casa, que estava com o Deputado Chagas, que trata do porte de armas dos agentes penitenciários. O Deputado Ionilson, que é o Presidente da CCJ, está coordenando o trabalho da Comissão conjunta. Peço que possa colocar isso amanhã, para que a gente possa dar prosseguimento a esse projeto, porque ele já está atrasado. O relatório é do Deputado Chicão e é favorável. Eu queria pedir a Vossa Excelência que dê celeridade a esse projeto para que a gente possa, nos próximos dias, colocá-la em plenário.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Quero comunicar ao nobre Deputado que a matéria já recebeu do relator da Comissão o parecer favorável. Portanto, quero crer que talvez amanhã ou quinta-feira seja possível colocar em pauta o projeto de Vossa Excelência.

O Senhor Deputado Coronel Chagas – Senhor Presidente, em primeiro lugar, eu quero agradecer a todos os colegas parlamentares e à assessoria da Casa, a Secretaria Legislativa, no tocante à tramitação do Projeto de Lei que alterou o quadro de distribuição do efetivo da Polícia Militar, deixando-o mais moderno e possibilitando a ascensão funcional daqueles profissionais, possibilitando também a instituição do quadro de saúde da Polícia Militar, que é o embrião da policlínica da Polícia Militar e a isso se propõe. Então, em nome de todos os integrantes da corporação, queremos agradecer aos Senhores Parlamentares pela votação, que foi unânime pela aprovação.

O Segundo ponto, Senhor Presidente, no tocante ao Projeto de Lei, de autoria do Deputado Jânio Xingu, que dispõe autorizar o porte de armas aos agentes penitenciários, teve voto favorável do relator, Deputado Chicão. Teve também voto de vista deste parlamentar, que também é favorável à matéria. Entendemos que os agentes penitenciários têm que ter essa segurança, essa garantia. Acredito que a matéria está pronta para ser apreciada na Sessão de amanhã.

E, por fim, quero informar ao Senhor Presidente que nós estivemos, na semana passada, no estado do Paraná, na reunião da diretoria da UNALE, para tratar de diversos pontos, entre eles, a questão da CPI da telefonia, que já foi instalada em oito estados para colher subsídios e para adotarmos uma padronização de atos e ações e atividades. Essas informações são de grande importância para que a gente possa fazer um bom trabalho. Neste sentido, quero comunicar todos os membros da Comissão Parlamentar de Inquérito, nosso vice-Presidente Erci de Moraes, nosso relator Flamarion Portela e demais

membros: Deputados Brito Bezerra e Ivo Som, que faremos uma segunda reunião dessa CPI. A primeira foi para a sua instalação, para que a gente possa elaborar o plano de trabalho e estabelecer ações a serem desenvolvidas pela Comissão Parlamentar de Inquérito da Telefonia, que é de grande interesse da sociedade paranaense e da sociedade brasileira. Essa reunião vai ser amanhã, às 11:30, no Plenarinho.

O Senhor Deputado Brito Bezerra – Senhor Presidente, na Sessão de quarta-feira da semana passada, aprovamos um requerimento para convocação de três secretários das Secretarias Extraordinárias: SEAGI, SEAPI e SEPI. E ficou marcado, no mesmo momento da aprovação, que eles viriam amanhã, para que houvesse essa prestação de contas dos trabalhos desses secretários e dessas secretarias. Fui informado há pouco, que não houve tempo hábil. E eu peço para Vossa Excelência para nós marcamos uma data sugestiva, dia 28/05/2013, para, se possível, marcamos para esta data para que não perca o objeto da convocação desses secretários. É um ato simples. Só queremos saber o que esses secretários desenvolvem em suas pastas.

Outro, Senhor Presidente, é que eu estive a serviço desta Casa, há poucos dias em Brasília. E fui convidado por três parlamentares federais que estiveram aqui em nosso Estado e tiveram acesso ao nosso informativo semestral de prestação de contas do nosso trabalho parlamentar. Eles viram um projeto que eu impetrei aqui nesta Casa e que eles já vão pleitear em nível federal. É o projeto que torna obrigatório ver a transição dos governos municipais e estaduais. No Governo Federal, eles vão pleitear. É obrigatória a transição de dois meses, antes do término do mandato, para que os novos gestores tomem pé da situação administrativa daquela prefeitura, daquele estado ou do país que ele tiver à frente. Eu gostaria, Senhor Presidente, que ele tramitasse nas comissões e a gente se antecipasse e aprovasse aqui no nosso Estado para que os nossos próximos prefeitos não entrem de maneira cega dentro da administração pública municipal. Quando eleitos de oposição, muitas vezes não querem fazer a transição nessas prefeituras. Peço da Mesa Diretora que esse projeto possa tramitar normalmente nas comissões e que Vossa Excelência conceda a todos os membros da Casa essa oportunidade de ouvir os três Secretários aqui, no dia 28 de maio de 2013, já que para amanhã não tem tempo hábil.guardo a resposta de Vossa Excelência no tocante a esses dois questionamentos. Obrigado, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Acataremos o seu requerimento verbal e vamos convocá-los para o dia 28.

O Senhor Deputado Erci de Moraes – Senhor Presidente, quero fazer um rápido comentário sobre a votação secreta em relação ao veto do projeto da educação.

Por mim não haveria mais votação secreta. Eu acho que nós vivemos novos tempos em que isso tende, mais cedo ou mais tarde, a ser abolido, porque não costumo esconder o meu voto. Eu me baseei em dois alicerces para votar pela manutenção do veto: pelo parecer da relatoria da comissão e pela orientação do líder. Poderia até entender e votar contra e não teria algo que me impedisse. Mas seria de bom alvitre, quando for acontecer dessa forma, que os colegas sejam avisados para que não parecesse que a gente não tem opinião própria. Se eu soubesse, teria acompanhando a maioria desta Casa na votação, se é que ela não prejudicou de maneira nenhuma o projeto. Faço votos que realmente não tenha causado nenhum dano maior ao interesse da educação.

O Senhor Deputado Flamarion Portela – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, vou usar o expediente de Explicações Pessoais só para me prender ao que disse os Deputados Erci de Moraes e Aurelina. Tivemos a oportunidade, juntamente com o Presidente Joaquim Ruiz, de acompanhar essa discussão. Lá não tem emenda de qualquer Deputado; as emendas que foram feitas foram emendas consensuais entre o sindicato e a Secretária Lenir, uma discussão de alto nível, absolutamente transparente. Na hora de vetar, veja bem, nós reduzimos o número de centros regionais e o argumento do Senhor Governador é que nessa emenda a gente tinha aumentado a despesa. Totalmente contrário, sem nenhuma justificativa. Outra emenda foi consentida e aí tem sim um aumento de despesa, é que dizia que os gestores das escolas iriam ganhar o nível A-1, que é em torno de 1.300,00. Como a GID já soma 780 reais, o gestor perde a GID, então ele passa a ganhar, para ir duas, três vezes à escola e ter a responsabilidade, um adicional de 500 reais. Então, não há estímulo financeiro para contratarmos ou para recrutarmos gestores.

Foi o que foi proposto e a Secretária Lenir acatou que saíssemos do A-1 para o B-1, elevando o salário para 2.200,00 que já é um estímulo a mais. Foi só e somente isso.

Para deixar bem claro que lá não há emenda de A ou de B, há sim alterações do projeto consensualmente com o sindicato e com a representante do Poder Executivo, Secretária Lenir. Eu acho que estamos inclusive fazendo justiça com os nossos gestores.

Quanto ao centro, houve uma redução significativa do número de centros. Obrigado, Senhor Presidente.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio – Senhor Presidente, nós temos com clareza a posição desse entendimento do projeto da área de educação, feito pelo SINTER inclusive com aval da Secretária de Educação, que, naquele momento, tinha toda autonomia para fazer esses ajustes, essas emendas consensuais que foram feitas no decorrer das discussões desse projeto. Aliás, foi um dos poucos projetos desta Casa em que houve uma discussão profunda. O Deputado Joaquim fez um esforço tremendo, se reuniu por várias vezes com o SINTER e a Secretária, até chegarmos ao ponto de consenso. Nós da oposição tínhamos clarezas do nosso posicionamento e votar pela derrubada do veto, e aí, com certeza, alguns Deputados da base governista, que participaram dessa discussão, também tinham esse entendimento e aí fomos felizes com a derrubada desse veto. Quem vai ganhar não é a oposição e nem a situação e sim a educação do Estado de Roraima.

Quero aproveitar e cobrar da Mesa Diretora uma definição da data da nossa audiência pública, aprovada desde o ano passado, para discutir o “Luz para Todos”. É uma situação gravíssima, as famílias estão há anos esperando chegar energia aos seus lares; é uma questão de cidadania. A CERR não tem avançado e esses colonos estão há anos aguardando o Luz para Todos. Aprovamos o requerimento nesta Casa, não foi definida a data, já reiterei por duas vezes em ofício à Mesa Diretora cobrando a definição de uma data para a audiência pública, para discutirmos o “Luz para Todos” aqui no nosso Estado. Obrigado, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Quero convocar os Senhores Deputados para reunião na sala de reuniões, logo após à Sessão de amanhã.

O Senhor Deputado Ivo Som – Quero dizer que são muito pertinentes as colocações do Deputado Soldado Sampaio quanto à audiência pública do “Luz para Todos”, mas quero deixar um lembrete a Vossa Excelência, que, em nenhum governo que passou, se investiu tanto como está se investindo no momento em iluminação pública no Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a presente Sessão, convocando outra para o dia 15, à hora regimental.

Estiveram presentes os Senhores Deputados: Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Cêlio Wanderley, Chico Guerra, Chicão da Silveira, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, George Melo, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Jalser Renier, Jânio Xingú, Jean Frank, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Remídio Monai e Soldado Sampaio.

Aprovada Ata Sucinta em: 15/05/2013

ATAS COMISSÕES

REUNIÃO CONJUNTA DAS COMISSÕES PERMANENTES REALIZADA EM 15 DE MAIO DE 2013.

Aos quinze dias do mês de maio do ano de dois mil e treze, às onze horas e seis minutos, no Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas, desta Casa Legislativa, sito a Praça do Centro Cívico, 202, reuniram-se, extraordinariamente, as Comissões em Conjunto,

conforme preceituam os artigos 50 e 56 do Regimento Interno desta Casa de Leis. Assumiu a Presidência da Comissão o Senhor Deputado Joaquim Ruiz, Presidente da Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde. **Abertura:** O Senhor Presidente solicitou ao Secretário desta Comissão proceder à verificação de *quorum*, constatada a presença de 21 Deputados, portanto, número regimental suficiente para declarar a abertura dos trabalhos. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou ao Secretário desta Comissão proceder à leitura da Ata da reunião anterior. Conforme Requerimento verbal do Senhor Deputado Coronel Chagas, foi dispensada a leitura, cujo teor já era do conhecimento dos Senhores Deputados devido à distribuição de cópias, com antecedência, a todos os Membros da Comissão. Acatada a questão de ordem, a Ata foi submetida à discussão e, como não houve nenhuma retificação por parte dos Membros, foi submetida à votação, sendo aprovada pelos Membros presentes na Comissão. **Expediente:** Dando continuidade à reunião, o Senhor Presidente constatou na Mesa dos trabalhos as seguintes Matérias:

1) Projeto de Lei n.º 019/13, de autoria Governamental, que “Altera dispositivos das Leis n.ºs 392, de 14 de agosto de 2003 e 598, de 11 de junho de 2007, e dá outras providências”. **2) Projeto de Lei n.º 020/13**, de autoria Governamental, que “Altera a Tabela I do Anexo I, a Tabela I do Anexo II, ambas da Lei n.º 392, de 14 de agosto de 2003; revoga o Anexo III, da Lei n.º 880, de 14 de dezembro de 2012, e dá outras providências”. O Senhor Presidente, no uso de suas atribuições legais, designou o Senhor Deputado Chicão da Silveira, para relatar o Projeto de Lei n.º 019/13, e o Deputado Coronel Chagas, para relatar o Projeto de Lei n.º 020/13. Após as designações, o Senhor Presidente suspendeu a Reunião pelo tempo necessário para que os Senhores Relatores emitissem os Pareceres. Após o tempo estipulado, reabertos os trabalhos, o Senhor Presidente constatou na mesa dos trabalhos as Proposições, o qual incluiu-as na ordem do dia da Comissão. **Ordem do Dia: 1) Projeto de Lei n.º 058/12**, de autoria do Deputado Jânio Xingú, que, “Dispõe que o porte de arma de fogo será deferido aos integrantes do quadro efetivo de agentes penitenciários do Estado de Roraima, com base no art. 6º, inciso VII da Lei Federal n.º 10.826/03”. Relator, Deputado Coronel Chagas. Parecer Favorável. Discutiram a Matéria os Senhores Deputados Chicão da Silveira, Brito Bezerra e Ivo Som. Submetido à votação, o Parecer do Senhor Relator foi aprovado por unanimidade pelos Membros presentes na reunião. **2) Projeto de Lei n.º 019/13**. Relator, Deputado Chicão da Silveira. Antes da leitura do Parecer do Relator, o Senhor Deputado Flamarion Portela, em questão de ordem, solicitou adiamento de discussão. A pedido do Senhor Deputado Flamarion Portela, a Proposição foi encaminhada a Deputada Aurelina Medeiros para análise. O Senhor Presidente, após ouvir a Comissão, acatou a solicitação do Senhor Parlamentar. **3) Projeto de Lei n.º 020/13**. Relator, Deputado Coronel Chagas. Antes da leitura do Parecer do Relator, a Senhora Deputada Aurelina Medeiros, em questão de ordem, solicitou pedido de vistas, a qual foi concedido pela Comissão dentro do prazo regimental.

Encerramento: O Senhor Presidente, nada mais havendo a tratar, encerrou a reunião às onze horas e quarenta e oito minutos. E, para constar, eu, Francisco Alves Gomes, Secretário, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação.

Joaquim Ruiz
Presidente da Comissão.
Aprovada em: 28/05/2013